



Relatório Trimestral

Índice

Relatório de Plano de Trabalho	03
Relatório de Monitoramento	31
Relatório de Comunicação	91
Relatório do Departamento Pessoal	96
Relatório de Recursos Humanos	100
Relatório do Departamento Financeiro	107

*Relatório de **Plano de Trabalho***

PROGRAMA DE TRABALHO 2008 QUADRO DE INDICADORES E METAS PARA A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA OSCIP

QUADRO DE INDICADORES DE RESULTADO										
Descrição dos Resultados	Indicadores de Resultado	Peso	Unidade	Indicador Físico						
				Meta fev/08 a abr/08	Meta mai/08 a jul/08	Meta ago/08 a out/08	Meta nov/08 a jan/09	Meta	Total	
1	COMPOSIÇÃO E REPOSIÇÃO DE EQUIPE	2	Unidade	≤15	≤15	≤15	≤15	≤15	≤15	-
				≤30	≤30	≤30	≤30	≤30	-	
2	EQUIPE TÉCNICA CAPACITADA	2	Percentual	≥80	≥80	≥80	≥80	≥80	≥80	≥80
				≥80	≥80	≥80	≥80	≥80	≥80	
				-	-	-	-	-	≥80	
				-	-	-	-	-	≥80	
3	DESEMPENHO DA EQUIPE TÉCNICA	2	Percentual	≥80	≥80	≥80	≥80	≥80	≥80	
				-	-	-	-	-	≥80	
4	BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS PELOS PROGRAMAS DE PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE	3	Unidade	5.500	9.330	13.160	17.000	17.000	17.000	
				1.900	4.000	6.300	7.500	7.500		
				250	600	950	1.200	1.200		
				13.300	13.600	14.200	15.000	15.000		
				38*	-	-	-	-		

* Conforme acordo pré-estabelecido entre a Secretaria de Estado de Defesa Social e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, o Programa de Proteção às Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte fica sob responsabilidade da SEDS apenas até o final do primeiro trimestre do ano de 2008, depois desse período ele fica sob responsabilidade da SEDESE. Diante disso, nesse programa de trabalho consta apenas a meta referente ao primeiro período.

** Considerada a especificidade da contabilização dos números de atendimento do programa "Fica Vivo!", ou seja, uma vez que são contabilizados os jovens em **atendimento regular**, não figuraria adequada a contabilização cumulativa. Assim sendo, consideramos acertada a manutenção da forma de contabilização empreendida até o presente momento.



QUADRO DE METAS REFERENTES AOS ATENDIMENTOS DOS PROGRAMAS DE PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS DEFINIDAS PELO PROJETO ESTRUTURADOR 2008

Áreas relacionadas	Indicadores de Resultado	Peso	Unidade	Indicador Físico											
				Meta fev/08 a abr/08		Meta mai/08 a jul/08		ago/08 a out/08		nov/08 a jan/09		Total			
				Valor/ período	Valor acumulado	Valor/ período	Valor acumulado	Valor/ período	Valor acumulado	Valor/ período	Valor acumulado				
1 BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS PELOS PROGRAMAS DE PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE	1.1 Número de atendimentos extrajudiciais em casos de conflito	3	Unidade	5.500	5.500	3.830	9.330	3.830	13.160	3.840	17.000	17.000	17.000		
	1.2 Número de Penas e Medidas Alternativas Incluídas	3	Unidade	1.900	1.900	2.100	4.000	2.300	6.300	1.200	7.500	7.500	7.500		
	1.3 Número de egressos incluídos no Programa de Reintegração Social dos Egressos do Sistema Prisional	3	Unidade	250	250	350	600	350	950	250	1.200	1.200	1.200		
	1.4 Número de Jovens em atendimento regular	3	Unidade	13.300	13.300	13.600	13.600	14.200	14.200	15.000	15.000	15.000	15.000		

QUADRO DE AÇÕES ESTRUTURANTES

Áreas relacionadas	Ações Estruturantes	Unidade	Peso	Indicador Físico					Total
				Meta fev/08 a abr/08	Meta mai/08 a jul/08	ago/08 a out/08	nov/08 a jan/09		
1 DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS DA OSCIP	1.1 Implantação de Biblioteca para equipe técnica dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade do Estado de Minas Gerais	Unidade	2	-	-	1	-	-	1
	1.2 Publicação científica	Unidade	2	-	-	-	1	-	1
	1.3 Realização de pesquisa para o acompanhamento do nível de satisfação dos beneficiários dos programas de Prevenção à Criminalidade	Unidade	2	-	1	-	-	-	1
	1.4 Realização de pesquisa de impacto com os beneficiários dos programas de Prevenção à Criminalidade	Unidade	2	-	-	-	1	-	1



QUADRO DE INDICADORES DE PROCESSO									
Áreas relacionadas	Indicadores de Processo		Metas						
	Unidade	Peso	Meta fev/08 a abr/08	Meta mai/08 a jul/08	Meta ago/08 a out/08	Meta nov/08 a jan/09	TOTAL		
1 FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS EQUIPES TÉCNICAS	1.1	Capacitações metodológicas para as equipes técnicas realizadas	1	4	4	4	4	16	
	1.2	Capacitação geral para técnicos e gestores realizada	1	-	1	-	1		
	1.3	Capacitações metodológicas para gestores realizadas	1	3	3	3	12		
	1.4	Seminários de Avaliação do Plano de Metas	1	-	-	-	7		
	1.5	Visitas de intercâmbio realizadas	1	7	8	8	31		
	1.6	Relatórios de Visitas de Intercâmbio apresentados	1	1	1	1	4		
	1.7	Visitas de acompanhamento do plano de melhorias	1	31	31	31	93		
2 MONITORAMENTO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELAS EQUIPES TÉCNICAS EM ATUAÇÃO NOS NPCs	2.1	Visitas de monitoramento para o acompanhamento do Plano de Metas realizadas	1	-	31	31	93		
	2.2	Planos de Metas 2008 elaborados	1	31	-	-	31		
	2.3	Relatórios de análise dos números de atendimentos apresentados	1	1	1	1	4		
	2.4	Relatórios de Supervisão Metodológicas apresentados	1	1	1	1	4		

DESCRIÇÃO DOS INDICADORES E METAS PARA A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA OSCIP

Descrição dos indicadores de resultado

1. COMPOSIÇÃO E REPOSIÇÃO DE EQUIPE

1.1. Dias para reposição de equipe

INDICADOR	Dias para reposição de equipe.																								
DESCRIÇÃO	Poderão ser utilizados para reposição de equipe até 15 dias úteis a partir da solicitação da SPEC. Em caso de desistência formal de um candidato convocado pelo Instituto Elo para assumir a vaga, serão acrescidos 05 (cinco) dias úteis ao prazo. O atendimento da demanda fica condicionado à existência de recursos disponíveis para a contratação de pessoal e à apresentação da demanda em formulário padrão, inteiramente preenchido por pessoa de referência do órgão estatal parceiro. Este indicador objetiva permitir que o remanejamento das equipes seja realizado em tempo hábil e de acordo com as necessidades identificadas pela SPEC.																								
BASE	Formato padrão do processo seletivo do Instituto Elo																								
FÓRMULA	O número de dias gastos será calculado através da seguinte fórmula: $\text{DIAS} = \frac{\text{(somatório dos dias úteis gastos para todas as reposições do período)}}{\text{(número de reposições)}}$																								
META	Poderão ser utilizados para reposição de equipe, até 15 dias úteis, a partir da solicitação da SPEC. Em caso de desistência formal de um candidato convocado pelo Instituto Elo para assumir a vaga serão acrescidos 05 (cinco) dias úteis ao prazo.																								
CÁLCULO DE DESEMPENHO	<p>O cálculo de desempenho deste indicador será aferido por meio da seguinte fórmula:</p> $\frac{\text{Média dos dias gastos para reposição de equipe}}{\text{Limite de dias estabelecido para reposição de equipe}} = N$ <p>Definido o valor de N, o nível de execução deste indicador será calculado a partir da equivalência entre o percentual de execução e a respectiva nota obtida conforme exemplo:</p> <table style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th>N</th> <th>Resultado</th> <th>Nota atribuída</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>$N \leq 1$</td> <td>100%</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>$N = 1,11$</td> <td>89%</td> <td>8,9</td> </tr> <tr> <td>$N = 1,2$</td> <td>80%</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>$N = 1,37$</td> <td>63%</td> <td>6,3</td> </tr> <tr> <td>$N = 1,4$</td> <td>60%</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>$N = 1,5$</td> <td>50%</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>$N \geq 2$</td> <td>0%-</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	N	Resultado	Nota atribuída	$N \leq 1$	100%	10	$N = 1,11$	89%	8,9	$N = 1,2$	80%	8	$N = 1,37$	63%	6,3	$N = 1,4$	60%	6	$N = 1,5$	50%	5	$N \geq 2$	0%-	0
N	Resultado	Nota atribuída																							
$N \leq 1$	100%	10																							
$N = 1,11$	89%	8,9																							
$N = 1,2$	80%	8																							
$N = 1,37$	63%	6,3																							
$N = 1,4$	60%	6																							
$N = 1,5$	50%	5																							
$N \geq 2$	0%-	0																							

1.2. Dias para composição de equipe nova

INDICADOR	Dias para composição de equipe nova.																								
DESCRIÇÃO	Poderão ser utilizados para a composição de equipe nova até 30 dias úteis a partir da solicitação da SPEC feita mediante ofício padrão encaminhado ao Instituto Elo. Em caso de desistência formal de um candidato à convocação feita pelo Instituto Elo serão acrescidos 05 (cinco) dias úteis ao prazo. Caso não seja realizada a contratação no período previsto no programa de trabalho, em razão de alteração da data de inauguração do NPC, ela poderá ser prorrogada para o trimestre seguinte, desde que observado o número total de contratações ali estabelecidas. A demanda deverá ser apresentada em formulário padrão de requisição de pessoal do Instituto Elo, inteiramente preenchido, por uma pessoa de referência do órgão estatal parceiro. Este Indicador objetiva permitir que a composição das equipes seja realizada em tempo hábil e de acordo com as necessidades identificadas.																								
BASE	Formato padrão do processo seletivo do Instituto Elo.																								
FÓRMULA	O número de dias gastos será calculado através da seguinte fórmula: $\text{DIAS} = \frac{\text{somatório dos dias úteis gastos para composição de todas as equipes novas do período}}{\text{(número de equipes novas compostas)}}$																								
META	Até 30 dias para composição de equipe nova a partir da solicitação da SPEC feita mediante ofício padrão encaminhado ao Instituto Elo.																								
CÁLCULO DE DESEMPENHO	<p>O cálculo de desempenho deste indicador será aferido por meio da seguinte fórmula:</p> $\frac{\text{Média dos dias gastos para reposição de equipe}}{\text{Limite de dias estabelecido para reposição de equipe}} = N$ <p>Definido o valor de N, o nível de execução deste indicador será calculado a partir da equivalência entre o percentual de execução e a respectiva nota obtida conforme exemplo:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>N</th> <th>Resultado</th> <th>Nota atribuída</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>$N \leq 1$</td> <td>100%</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>$N = 1,11$</td> <td>89%</td> <td>8,9</td> </tr> <tr> <td>$N = 1,2$</td> <td>80%</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>$N = 1,37$</td> <td>63%</td> <td>6,3</td> </tr> <tr> <td>$N = 1,4$</td> <td>60%</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>$N = 1,5$</td> <td>50%</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>$N \geq 2$</td> <td>0%</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	N	Resultado	Nota atribuída	$N \leq 1$	100%	10	$N = 1,11$	89%	8,9	$N = 1,2$	80%	8	$N = 1,37$	63%	6,3	$N = 1,4$	60%	6	$N = 1,5$	50%	5	$N \geq 2$	0%	0
N	Resultado	Nota atribuída																							
$N \leq 1$	100%	10																							
$N = 1,11$	89%	8,9																							
$N = 1,2$	80%	8																							
$N = 1,37$	63%	6,3																							
$N = 1,4$	60%	6																							
$N = 1,5$	50%	5																							
$N \geq 2$	0%	0																							

2. EQUIPE TÉCNICA CAPACITADA

2.1. Percentual de participação dos técnicos nas capacitações metodológicas dos programas

INDICADOR	Percentual de participação dos técnicos nas capacitações metodológicas dos programas (P1).														
DESCRIÇÃO	As capacitações ocorrerão em Belo Horizonte, sendo organizadas e realizadas pelo Instituto Elo, que se responsabilizará pelas seguintes ações: 04 capacitações metodológicas por trimestre, totalizando 16 capacitações ao longo do ano, ou seja, 04 capacitações por programa (Programas: "Fica Vivo!", CEAPA, Mediação de Conflitos e Reintegração Social dos Egressos do Sistema Prisional).														
BASE	Estas capacitações objetivam 1) a otimização do cumprimento dos procedimentos definidos na metodologia do programa; 2) a efetivação de uma gestão democrática no trabalho cotidiano das equipes técnicas – definição democrática de prioridades e opções acertadas no trabalho cotidiano; e 3) garantir maior envolvimento e responsabilidade dos colaboradores das equipes com relação aos objetivos do programa. Número total de técnicos em atuação nos NPCs quando da realização das capacitações. Atualmente são 31 os NPCs em atividade.														
FÓRMULA	$P = \frac{\text{Número total de técnicos presentes nas capacitações realizadas}}{\text{Número total de técnicos em atuação até a data da capacitação}} \times 100$														
META	Capacitar no mínimo 80% dos técnicos de cada programa em cada capacitação oferecida.														
CÁLCULO DE DESEMPENHO	<p>O nível de execução deste indicador será calculado a partir da equivalência entre o percentual de execução e a respectiva nota obtida conforme exemplo abaixo:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Percentual de execução</th> <th>Nota atribuída</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>95%</td> <td>9,5</td> </tr> <tr> <td>82%</td> <td>8,2</td> </tr> <tr> <td>71%</td> <td>7,1</td> </tr> <tr> <td>69%</td> <td>6,9</td> </tr> <tr> <td>0%</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Percentual de execução	Nota atribuída	100%	10	95%	9,5	82%	8,2	71%	7,1	69%	6,9	0%	0
Percentual de execução	Nota atribuída														
100%	10														
95%	9,5														
82%	8,2														
71%	7,1														
69%	6,9														
0%	0														

2.2. Percentual de gestores capacitados na metodologia dos programas

INDICADOR	Percentual de participação dos gestores nas capacitações metodológicas dos programas (P2) .														
DESCRIÇÃO	As capacitações ocorrerão em Belo Horizonte. Serão organizadas e realizadas pelo Instituto Elo 03 capacitações metodológicas para gestores por trimestre, totalizando 12 capacitações ao longo do ano. Essas capacitações terão como público alvo todos os gestores dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade do Estado de Minas Gerais.														
BASE	Estas capacitações objetivam 1) a otimização do cumprimento dos procedimentos definidos na metodologia do programa; 2) a efetivação de uma gestão democrática no trabalho cotidiano das equipes técnicas – definição democrática de prioridades e opções acertadas no trabalho cotidiano; e 3) garantir maior envolvimento e responsabilidade dos colaboradores das equipes com relação aos objetivos do programa. Gestores em atuação nos NPCs quando da realização das capacitações. Atualmente são 15 gestores.														
FÓRMULA	$P = \frac{\text{Número de gestores presentes nas capacitações realizadas}}{\text{Número de gestores contratados até a data da capacitação}} \times 100$														
META	Capacitar no mínimo 80% dos gestores dos NPCs de Belo Horizonte, Região Metropolitana e Interior do Estado de Minas Gerais em cada capacitação.														
CÁLCULO DE DESEMPENHO	<p>O nível de execução deste indicador será calculado a partir da equivalência entre o percentual de execução e a respectiva nota obtida conforme exemplo abaixo:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Percentual de execução</th> <th>Nota atribuída</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>95%</td> <td>9,5</td> </tr> <tr> <td>82%</td> <td>8,2</td> </tr> <tr> <td>71%</td> <td>7,1</td> </tr> <tr> <td>69%</td> <td>6,9</td> </tr> <tr> <td>0%</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Percentual de execução	Nota atribuída	100%	10	95%	9,5	82%	8,2	71%	7,1	69%	6,9	0%	0
Percentual de execução	Nota atribuída														
100%	10														
95%	9,5														
82%	8,2														
71%	7,1														
69%	6,9														
0%	0														

2.3. Percentual de participação de técnicos e gestores na capacitação geral dos programas de prevenção à criminalidade

INDICADOR	Percentual de gestores e técnicos capacitados na capacitação geral (P3).														
DESCRIÇÃO	A capacitação ocorrerá em Belo Horizonte sendo organizada e realizada pelo Instituto Elo, que se responsabilizará pelas seguintes ações: realizar uma única capacitação geral no terceiro trimestre de 2008 para os técnicos e gestores dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade do Estado de Minas Gerais. Esta capacitação objetiva 1) a otimização do cumprimento dos procedimentos definidos na metodologia do programa; 2) a efetivação de uma gestão democrática no trabalho cotidiano das equipes técnicas – definição democrática de prioridades e opções acertadas no trabalho cotidiano; e 3) garantir maior envolvimento e responsabilidade dos colaboradores das equipes com relação aos objetivos do programa.														
BASE	Número total de técnicos e gestores em atuação nos NPCs quando da realização das capacitações.														
FÓRMULA	$P = \frac{\text{Número de técnicos e gestores presentes nas capacitações realizadas}}{\text{Número de técnicos e gestores contratados até a data da capacitação}} \times 100$														
META	Capacitar no mínimo 80% dos gestores de Belo Horizonte, Região Metropolitana e Interior														
CÁLCULO DE DESEMPENHO	<p>O nível de execução deste indicador será calculado a partir da equivalência entre o percentual de execução e a respectiva nota obtida conforme exemplo abaixo:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Percentual de execução</th> <th>Nota atribuída</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>95%</td> <td>9,5</td> </tr> <tr> <td>82%</td> <td>8,2</td> </tr> <tr> <td>71%</td> <td>7,1</td> </tr> <tr> <td>69%</td> <td>6,9</td> </tr> <tr> <td>0%</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Percentual de execução	Nota atribuída	100%	10	95%	9,5	82%	8,2	71%	7,1	69%	6,9	0%	0
Percentual de execução	Nota atribuída														
100%	10														
95%	9,5														
82%	8,2														
71%	7,1														
69%	6,9														
0%	0														

2.4. Percentual de participação da Equipe técnica dos NPCs nos Seminários de Avaliação do Plano de Metas

INDICADOR	Percentual de Participação nos Seminário de Avaliação do Plano de Metas (P4).														
DESCRIÇÃO	<p>Serão organizados e realizados pelo Instituto Elo 07 Seminários de Avaliação do Plano de Metas no quarto trimestre de Janeiro de 2009:</p> <p>01 com as equipes dos programas "Fica Vivo!" e Mediação de BH;</p> <p>01 com as equipes dos programas CEAPA e Egresso dos NPCs da RMBH e de BH;</p> <p>01 com as equipes dos programas "Fica Vivo!" e Mediação dos NPCs da RMBH;</p> <p>01 com as equipes dos programas dos NPCs de Ipatinga e de Governador Valadares;</p> <p>01 com as equipes dos programas do NPC de Juiz de Fora;</p> <p>01 com as equipes dos programas dos NPCs de Uberlândia e de Uberaba;</p> <p>01 com as equipes do NPC de Montes Claros.</p> <p>Estes Seminários objetivam o aprimoramento e a reflexão sobre os processos de trabalho e consecução de resultados previstos a partir da avaliação do cumprimento dos planos de metas elaborados pelas equipes técnicas de cada um dos NPCs.</p>														
BASE	Número total de técnicos em atuação em cada NPC quando da realização das capacitações. Atualmente são 31 os NPCs em atividade.														
FÓRMULA	<p>Conforme descreve a fórmula abaixo, o percentual final de participação nos seminários de avaliação será aferido a partir da razão entre o somatório dos percentuais de participação em cada seminário realizado e número de seminários.</p> $P4 = \frac{(\sum PSn)}{n}$ <p>Onde:</p> <p>P4 = Percentual final de participação nos seminários de avaliação</p> <p>Σ = Somatório</p> <p>PS = Percentual de participação em cada seminário</p> <p>n = Quantidade de seminários</p>														
META	Ter no mínimo 80% de participação nos seminários de avaliação realizados.														
CÁLCULO DE DESEMPENHO	<p>O nível de execução deste indicador será calculado a partir da equivalência entre o percentual de execução e a respectiva nota obtida conforme exemplo abaixo:</p> <table style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th style="text-align: left;">Percentual de execução</th> <th style="text-align: left;">Nota atribuída</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>95%</td> <td>9,5</td> </tr> <tr> <td>82%</td> <td>8,2</td> </tr> <tr> <td>71%</td> <td>7,1</td> </tr> <tr> <td>69%</td> <td>6,9</td> </tr> <tr> <td>0%</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Percentual de execução	Nota atribuída	100%	10	95%	9,5	82%	8,2	71%	7,1	69%	6,9	0%	0
Percentual de execução	Nota atribuída														
100%	10														
95%	9,5														
82%	8,2														
71%	7,1														
69%	6,9														
0%	0														

3. DESEMPENHO DA EQUIPE TÉCNICA

3.1. Percentual de técnicos acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias

INDICADOR	Percentual de técnicos acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias (P5).														
DESCRIÇÃO	Será realizado trimestralmente pela equipe de recursos humanos do Instituto Elo, o acompanhamento do plano de melhorias dos técnicos em atuação nos Núcleos de Prevenção à Criminalidade do Estado de Minas Gerais. O plano de melhorias é um instrumento individual de acompanhamento, desenvolvido a partir da avaliação de competências das equipes técnicas realizada em 2007. Este instrumento tem por objetivo o aprimoramento contínuo dos técnicos e gestores, e a solução de dificuldades e deficiências identificadas na avaliação de competências. As visitas previstas para o 4º trimestre correspondem à avaliação de desempenho referente a 2008.														
BASE	Técnicos e gestores participantes da avaliação de desempenho realizada em 2007.														
FÓRMULA	$P = \frac{\text{Número de técnicos acompanhados}}{\text{Número total de técnicos em atuação nos NPCs e que realizaram avaliação de desempenho em 2007}} \times 100$														
META	Acompanhar o desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias de no mínimo 80% dos técnicos que realizaram a avaliação de desempenho em 2007.														
CÁLCULO DE DESEMPENHO	<p>O nível de execução deste indicador será calculado a partir da equivalência entre o percentual de execução e a respectiva nota obtida conforme exemplo abaixo:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Percentual de execução</th> <th>Nota atribuída</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>95%</td> <td>9,5</td> </tr> <tr> <td>82%</td> <td>8,2</td> </tr> <tr> <td>71%</td> <td>7,1</td> </tr> <tr> <td>69%</td> <td>6,9</td> </tr> <tr> <td>0%</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Percentual de execução	Nota atribuída	100%	10	95%	9,5	82%	8,2	71%	7,1	69%	6,9	0%	0
Percentual de execução	Nota atribuída														
100%	10														
95%	9,5														
82%	8,2														
71%	7,1														
69%	6,9														
0%	0														

3.2. Nível de execução do plano de metas

INDICADOR	Nível de execução dos Planos de Metas														
DESCRIÇÃO	Cada Núcleo de Prevenção à Criminalidade possui um plano de metas, o qual contém um conjunto de indicadores do processo de trabalho executado pelas equipes que neles atuam. Diante disso, o Instituto Elo monitorará e avaliará o nível de execução desses planos de metas. Para se chegar a um nível de execução geral de todos os planos de metas será calculada uma média simples a partir dos níveis individuais de execução de cada núcleo.														
BASE	NPCs em atividade.														
FÓRMULA	<p>Conforme descreve a fórmula abaixo, o nível de execução do plano de metas de cada núcleo será calculado a partir da razão entre o somatório das médias ponderadas de cada indicador e o somatório dos pesos dos indicadores</p> $Mp = \frac{\sum (N \times P)}{\sum P}$ <p>Onde: Mp = Média ponderada $\sum (N \times P)$ = Somatório das multiplicações de cada indicador pelo seu respectivo peso $\sum P$ = Somatório dos pesos dos indicadores</p>														
META	A média geral de cumprimento das metas deverá ser de, no mínimo, 80%.														
CÁLCULO DE DESEMPENHO	<p>O nível de execução deste indicador será calculado a partir da equivalência entre o percentual de execução e a respectiva nota obtida conforme exemplo abaixo:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Percentual de execução</th> <th>Nota atribuída</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>95%</td> <td>9,5</td> </tr> <tr> <td>82%</td> <td>8,2</td> </tr> <tr> <td>71%</td> <td>7,1</td> </tr> <tr> <td>69%</td> <td>6,9</td> </tr> <tr> <td>0%</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Percentual de execução	Nota atribuída	100%	10	95%	9,5	82%	8,2	71%	7,1	69%	6,9	0%	0
Percentual de execução	Nota atribuída														
100%	10														
95%	9,5														
82%	8,2														
71%	7,1														
69%	6,9														
0%	0														

4. BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS PELOS PROGRAMAS DE PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE

4.1. Número de atendimentos extrajudiciais em casos de conflito – Programa Mediação de Conflitos

INDICADOR	Número de atendimentos extrajudiciais em casos de conflito.														
DESCRIÇÃO	Será contabilizado o número acumulado de atendimentos extrajudiciais em casos de conflito, incluindo tanto os "Casos Novos" como os "Retornos". Nas categorias "Casos Novos" e "Retornos" contabiliza-se tanto casos de orientações quanto de mediações extrajudiciais em caso de conflito.														
BASE	Todos os NPCs implantados até 31 de janeiro de 2008.														
FÓRMULA	As equipes do Programa Mediação de Conflitos em atividade nos NPCs enviarão mensalmente (até o 2º dia útil de cada mês) à equipe de monitoramento do Instituto Elo os números de atendimentos do mês anterior. O Instituto Elo ficará responsável pelo monitoramento destes números e aferição do cumprimento das metas estabelecidas por trimestre.														
META	Número de atendimentos extrajudiciais em casos de conflito contabilizados de forma cumulativa ao longo do período, distribuídos da seguinte forma*: a) 5.500 de fevereiro à abril de 2008, cumulativos; b) 9.330 de fevereiro à julho de 2008, cumulativos; c) 13.160 de fevereiro à outubro de 2008, cumulativos; d) 17.000 de fevereiro de 2008 à janeiro de 2009, cumulativos.														
CÁLCULO DE DESEMPENHO	O nível de execução deste indicador será calculado a partir da equivalência entre o percentual de execução e a respectiva nota obtida conforme exemplo abaixo: <table border="1" style="margin-left: 20px;"> <thead> <tr> <th>Percentual de execução</th> <th>Nota atribuída</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>95%</td> <td>9,5</td> </tr> <tr> <td>82%</td> <td>8,2</td> </tr> <tr> <td>71%</td> <td>7,1</td> </tr> <tr> <td>69%</td> <td>6,9</td> </tr> <tr> <td>0%</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Percentual de execução	Nota atribuída	100%	10	95%	9,5	82%	8,2	71%	7,1	69%	6,9	0%	0
Percentual de execução	Nota atribuída														
100%	10														
95%	9,5														
82%	8,2														
71%	7,1														
69%	6,9														
0%	0														

* Conforme acordado em reunião entre o Instituto Elo e a Seds/Seplag, os dados de atendimento dos programas CEAPA, Reintegração Social dos Egressos do Sistema Prisional e Mediação de Conflitos, deverão ser contabilizados de forma cumulativa. Posto isso, este relatório apresenta as informações de atendimento seguindo essa diretriz.

4.2. Número de penas e medidas alternativas incluídas – Programa CEAPA

INDICADOR	Número de penas e medidas alternativas incluídas.														
DESCRIÇÃO	Número de penas e medidas alternativas incluídas no programa nos moldes do acordo de resultados entre a SEDS e o Governo de Minas. Será contabilizado o número acumulado de penas e medidas e alternativas incluídas.														
BASE	Todos os NPCs implantados até 31 de janeiro de 2008.														
FÓRMULA	As equipes do Programa CEAPA em atividade nos NPCs enviarão mensalmente (até o 2º dia útil de cada mês) à equipe de monitoramento do Instituto Elo os números de atendimentos do mês anterior. O Instituto Elo ficará responsável pelo monitoramento destes números e aferição do cumprimento das metas estabelecidas por trimestre.														
META	Número de penas e medidas alternativas incluídas no programa contabilizados de forma cumulativa ao longo do período, distribuídos da seguinte forma*: a) 1.900 de fevereiro à abril de 2008, cumulativos; b) 4.000 de fevereiro a julho de 2008, cumulativos; c) 6.300 de fevereiro a outubro de 2008, cumulativos; d) 7.500 de fevereiro de 2008 a janeiro de 2009, cumulativos.														
CÁLCULO DE DESEMPENHO	O nível de execução deste indicador será calculado a partir da equivalência entre o percentual de execução e a respectiva nota obtida conforme exemplo abaixo: <table border="1" style="margin-left: 20px;"> <thead> <tr> <th>Percentual de execução</th> <th>Nota atribuída</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>95%</td> <td>9,5</td> </tr> <tr> <td>82%</td> <td>8,2</td> </tr> <tr> <td>71%</td> <td>7,1</td> </tr> <tr> <td>69%</td> <td>6,9</td> </tr> <tr> <td>0%</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Percentual de execução	Nota atribuída	100%	10	95%	9,5	82%	8,2	71%	7,1	69%	6,9	0%	0
Percentual de execução	Nota atribuída														
100%	10														
95%	9,5														
82%	8,2														
71%	7,1														
69%	6,9														
0%	0														

* Conforme acordado em reunião entre o Instituto Elo e a Seds/Seplag, os dados de atendimento dos programas CEAPA, Reintegração Social dos Egressos do Sistema Prisional e Mediação de Conflitos, deverão ser contabilizados de forma cumulativa. Posto isso, este relatório apresenta as informações de atendimento seguindo essa diretriz.

4.3. Número de egressos incluídos no programa de Reintegração Social dos Egressos do Sistema Prisional

INDICADOR	Número de Egressos incluídos no Programa de Reintegração Social.														
DESCRIÇÃO	Número de egressos incluídos no programa nos moldes do acordo de resultados entre a SEDS e o Governo de Minas. Será contabilizado o número de egressos incluídos.														
BASE	Todos os NPCs implantados até 31 de janeiro de 2008.														
FÓRMULA	As equipes do Programa de Reintegração Social em atividade nos NPCs enviarão mensalmente (até o 2º dia útil de cada mês) à equipe de monitoramento do Instituto Elo os números de atendimentos do mês anterior. O Instituto Elo ficará responsável pelo monitoramento destes números e aferição do cumprimento das metas estabelecidas por trimestre.														
META	Número de egressos incluídos no programa, contabilizados de forma cumulativa ao longo do período, distribuídos da seguinte forma*: a) 250 de fevereiro à abril de 2008, cumulativos; b) 600 de fevereiro a julho de 2008, cumulativos; c) 950 de fevereiro a outubro de 2008, cumulativos; d) 1.200 de fevereiro de 2008 a janeiro de 2009, cumulativos.														
CÁLCULO DE DESEMPENHO	O nível de execução deste indicador será calculado a partir da equivalência entre o percentual de execução e a respectiva nota obtida conforme exemplo abaixo: <table border="1" style="margin-left: 20px;"> <thead> <tr> <th>Percentual de execução</th> <th>Nota atribuída</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>95%</td> <td>9,5</td> </tr> <tr> <td>82%</td> <td>8,2</td> </tr> <tr> <td>71%</td> <td>7,1</td> </tr> <tr> <td>69%</td> <td>6,9</td> </tr> <tr> <td>0%</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Percentual de execução	Nota atribuída	100%	10	95%	9,5	82%	8,2	71%	7,1	69%	6,9	0%	0
Percentual de execução	Nota atribuída														
100%	10														
95%	9,5														
82%	8,2														
71%	7,1														
69%	6,9														
0%	0														

* Conforme acordado em reunião entre o Instituto Elo e a Seds/Seplag, os dados de atendimento dos programas CEAPA, Reintegração Social dos Egressos do Sistema Prisional e Mediação de Conflitos, deverão ser contabilizados de forma cumulativa. Posto isso, este relatório apresenta as informações de atendimento seguindo essa diretriz.

4.4. Número de jovens em atendimento regular – Programa “Fica Vivo!”

INDICADOR	Número de jovens em atendimento regular.														
DESCRIÇÃO	Número de jovens em atendimento regular no programa “Fica Vivo!” nos moldes do acordo de resultados entre a SEDS e o Governo de Minas. Será contabilizado o número de jovens em atendimento regular nos NPCs.														
BASE	Todos os NPCs implantados até 31 de janeiro de 2008.														
FÓRMULA	As equipes do Programa “Fica Vivo!” dos NPCs enviarão mensalmente (até o 2º dia útil de cada mês) à equipe de monitoramento do Instituto Elo os números de atendimentos do mês anterior. O Instituto Elo ficará responsável pela compilação destes números e aferição do cumprimento das metas estabelecidas por trimestre.														
META	Número de jovens em atendimento regular, distribuídos da seguinte forma*: a) 13.300 de fevereiro a abril de 2008; b) 13.600 de maio a julho de 2008; c) 14.200 de agosto a outubro de 2008; d) 15.000 de novembro de 2008 a janeiro de 2009.														
CÁLCULO DE DESEMPENHO	O nível de execução deste indicador será calculado a partir da equivalência entre o percentual de execução e a respectiva nota obtida conforme exemplo abaixo: <table border="1" style="margin-left: 20px;"> <thead> <tr> <th>Percentual de execução</th> <th>Nota atribuída</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>95%</td> <td>9,5</td> </tr> <tr> <td>82%</td> <td>8,2</td> </tr> <tr> <td>71%</td> <td>7,1</td> </tr> <tr> <td>69%</td> <td>6,9</td> </tr> <tr> <td>0%</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Percentual de execução	Nota atribuída	100%	10	95%	9,5	82%	8,2	71%	7,1	69%	6,9	0%	0
Percentual de execução	Nota atribuída														
100%	10														
95%	9,5														
82%	8,2														
71%	7,1														
69%	6,9														
0%	0														

* Considerada a especificidade da contabilização dos números de atendimento do programa “Fica Vivo!”, ou seja, uma vez que são contabilizados os jovens **em atendimento regular**, não figuraria adequada a contabilização cumulativa. Assim sendo, consideramos acertada a manutenção da forma de contabilização empreendida até o presente momento.

4.5. Número de crianças e adolescentes incluídos no Programa de Proteção às Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte - PPCAAM

INDICADOR	Número de crianças e adolescentes incluídos no programa de proteção.														
DESCRIÇÃO	Número de crianças e adolescentes incluídos no programa nos moldes do acordo de resultados entre a SEDS e o governo de Minas. Será contabilizado o número acumulado de crianças e adolescentes ameaçados de morte atendidos pelo Programa de Proteção às crianças e adolescentes ameaçados de morte. O número de atendimentos deverá se manter atualizado com o documento de pactuação de metas que for referência efetiva para o órgão estatal parceiro e deverá ser repassado pelo Instituto Elo para a SPEC até o 5º dia útil de cada mês.														
BASE	Programa de Proteção à Crianças e Adolescente Ameaçados de Morte.														
FÓRMULA	A equipe técnica do Programa de Proteção às Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte enviará mensalmente (até o 2º dia útil de cada mês) à equipe de monitoramento do Instituto Elo os números de atendimentos do mês anterior. O Instituto Elo ficará responsável pela compilação destes números e aferição do cumprimento das metas estabelecidas por trimestre.														
META	O número de crianças e adolescentes incluídos no programa, distribuídos da seguinte forma: a) 38 de fevereiro a abril de 2008;														
CÁLCULO DE DESEMPENHO	O nível de execução deste indicador será calculado a partir da equivalência entre o percentual de execução e a respectiva nota obtida conforme exemplo abaixo: <table border="1" data-bbox="432 1048 869 1296"> <thead> <tr> <th>Percentual de execução</th> <th>Nota atribuída</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>95%</td> <td>9,5</td> </tr> <tr> <td>82%</td> <td>8,2</td> </tr> <tr> <td>71%</td> <td>7,1</td> </tr> <tr> <td>69%</td> <td>6,9</td> </tr> <tr> <td>0%</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Percentual de execução	Nota atribuída	100%	10	95%	9,5	82%	8,2	71%	7,1	69%	6,9	0%	0
Percentual de execução	Nota atribuída														
100%	10														
95%	9,5														
82%	8,2														
71%	7,1														
69%	6,9														
0%	0														

Descrição das ações estruturantes

1. FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS EQUIPES TÉCNICAS

1.1. Implantação de Biblioteca para equipe técnica dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade do Estado de Minas Gerais

AÇÃO ESTRUTURANTE	Implantação de uma biblioteca para as equipes técnicas dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade do Estado de Minas Gerais no terceiro trimestre do ano de 2008. A biblioteca será implantada no Instituto Elo.
DESCRIÇÃO	Oferecer uma fonte sistemática de consulta teórica e metodológica acerca das temáticas correlatas ao trabalho desenvolvido nos Núcleos de Prevenção à Criminalidade do Estado de Minas Gerais.
BASE	Acervo de 180 volumes à disposição das equipes técnicas.
META	Implantação de 01 biblioteca de consulta técnica no terceiro trimestre de 2008.
CÁLCULO DE DESEMPENHO	Implantação de 01 biblioteca de consulta técnica no terceiro trimestre de 2008. Realização Nota Sim 10 Não 0

1.2. Publicação Científica

AÇÃO ESTRUTURANTE	Publicação Científica
DESCRIÇÃO	Publicação de um livro sobre o tema "Desigualdade e Violência" produzido a partir de alguns artigos escritos especificamente para a capacitação geral.
BASE	Publicação de 500 cópias com 320 páginas cada cópia.
META	Realização de uma publicação científica
CÁLCULO DE DESEMPENHO	Realização Nota Sim 10 Não 0

1.3. Realização de pesquisa para o acompanhamento do nível de satisfação dos beneficiários dos programas de Prevenção à Criminalidade

AÇÃO ESTRUTURANTE	Realização de pesquisa para o acompanhamento do nível de satisfação dos beneficiários dos programas de Prevenção à Criminalidade.						
DESCRIÇÃO	Pretende-se, com este indicador, acompanhar o nível de satisfação dos beneficiários dos programas.						
BASE	Beneficiários atendidos pelos programas de prevenção à criminalidade em execução nos NPCs.						
META	Realização de uma pesquisa para o acompanhamento do nível de satisfação dos beneficiários dos programas de Prevenção à Criminalidade no segundo trimestre de 2008.						
CÁLCULO DE DESEMPENHO	<table> <tr> <td>Realização</td> <td>Nota</td> </tr> <tr> <td>Sim</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Não</td> <td>0</td> </tr> </table>	Realização	Nota	Sim	10	Não	0
Realização	Nota						
Sim	10						
Não	0						

1.4. Realização de pesquisa de impacto com os beneficiários dos programas de Prevenção à Criminalidade

AÇÃO ESTRUTURANTE	Realização de pesquisa de impacto com os beneficiários dos programas de Prevenção à Criminalidade pelo Instituto Elo.						
DESCRIÇÃO	Avaliar o impacto social das ações dos programas de prevenção à criminalidade em execução nos NPCs.						
BASE	Beneficiários atendidos pelos programas de prevenção à criminalidade em execução nos NPCs.						
META	Será realizada uma pesquisa a ocorrer no quarto trimestre de 2008.						
CÁLCULO DE DESEMPENHO	<table> <tr> <td>Realização</td> <td>Nota</td> </tr> <tr> <td>Sim</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Não</td> <td>0</td> </tr> </table>	Realização	Nota	Sim	10	Não	0
Realização	Nota						
Sim	10						
Não	0						

Descrição dos indicadores de processo

1. FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS EQUIPES TÉCNICAS

1.1. Capacitações metodológicas para as equipes técnicas realizadas

INDICADOR	Capacitações metodológicas para as equipes técnicas realizadas.														
DESCRIÇÃO	<p>As capacitações ocorrerão em Belo Horizonte, sendo organizadas e realizadas pelo Instituto Elo, que se responsabilizará pelas seguintes ações:</p> <p>1º trimestre: 4 capacitações metodológicas para as equipes técnicas, sendo 01 por programa (Programas: CEAPA, "Fica Vivo!", Reintegração Social do Egresso do Sistema Prisional e Mediação de Conflitos)..</p> <p>2º trimestre: 4 capacitações metodológicas para as equipes técnicas, sendo 01 por programa (Programas: CEAPA, "Fica Vivo!", Reintegração Social do Egresso do Sistema Prisional e Mediação de Conflitos)..</p> <p>3º trimestre: 4 capacitações metodológicas para as equipes técnicas, sendo 01 por programa (Programas: CEAPA, "Fica Vivo!", Reintegração Social do Egresso do Sistema Prisional e Mediação de Conflitos).</p> <p>4º trimestre: 4 capacitações metodológicas para as equipes técnicas, sendo 01 por programa (Programas: CEAPA, "Fica Vivo!", Reintegração Social do Egresso do Sistema Prisional e Mediação de Conflitos).</p> <p>Estas capacitações objetivam 1) a otimização do cumprimento dos procedimentos definidos na metodologia do programa; 2) a efetivação de uma gestão democrática no trabalho cotidiano das equipes técnicas – definição democrática de prioridades e opções acertadas no trabalho cotidiano; e 3) garantir maior envolvimento e responsabilidade dos colaboradores das equipes com relação aos objetivos do programa.</p>														
BASE	Equipes técnicas em atuação nos NPCs quando da realização das capacitações. Atualmente são 31 os NPCs em atividade.														
FÓRMULA	$\frac{\text{Número de capacitações realizadas}}{\text{Número de capacitações previstas}} \times 100$														
META	16 capacitações metodológicas realizadas para as equipes técnicas dos programas de prevenção à criminalidade em execução nos NPCs, em atividade quando da realização das capacitações (Programas: CEAPA, "Fica Vivo!", Reintegração Social do Egresso do Sistema Prisional e Mediação de Conflitos).														
CÁLCULO DE DESEMPENHO	<p>O nível de execução deste indicador será calculado a partir da equivalência entre o percentual de execução e a respectiva nota obtida conforme exemplo abaixo:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Percentual de execução</th> <th>Nota atribuída</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>95%</td> <td>9,5</td> </tr> <tr> <td>82%</td> <td>8,2</td> </tr> <tr> <td>71%</td> <td>7,1</td> </tr> <tr> <td>69%</td> <td>6,9</td> </tr> <tr> <td>0%</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Percentual de execução	Nota atribuída	100%	10	95%	9,5	82%	8,2	71%	7,1	69%	6,9	0%	0
Percentual de execução	Nota atribuída														
100%	10														
95%	9,5														
82%	8,2														
71%	7,1														
69%	6,9														
0%	0														

1.2. Capacitação geral para técnicos e gestores realizada

INDICADOR	Capacitação geral para técnicos e gestores realizada.														
DESCRIÇÃO	<p>A capacitação ocorrerá em Belo Horizonte sendo organizada e realizada pelo Instituto Elo, que se responsabilizará pelas seguintes ações: realizar uma única capacitação geral no terceiro trimestre de 2008 para os técnicos e gestores dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade do Estado de Minas Gerais.</p> <p>Ela objetiva 1) a otimização do cumprimento dos procedimentos definidos na metodologia do programa; 2) a efetivação de uma gestão democrática no trabalho cotidiano das equipes técnicas – definição democrática de prioridades e opções acertadas no trabalho cotidiano; e 3) garantir maior envolvimento e responsabilidade dos colaboradores das equipes com relação aos objetivos do programa.</p>														
BASE	Equipes técnicas em atuação nos NPCs quando da realização das capacitações. Atualmente são 31 os NPCs em atividade.														
FÓRMULA	$\frac{\text{Número de capacitações realizadas}}{\text{Número de capacitações previstas}} \times 100$														
META	01 capacitação geral realizada para os técnicos e gestores.														
CÁLCULO DE DESEMPENHO	<p>O nível de execução deste indicador será calculado a partir da equivalência entre o percentual de execução e a respectiva nota obtida conforme exemplo abaixo:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Percentual de execução</th> <th>Nota atribuída</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>95%</td> <td>9,5</td> </tr> <tr> <td>82%</td> <td>8,2</td> </tr> <tr> <td>71%</td> <td>7,1</td> </tr> <tr> <td>69%</td> <td>6,9</td> </tr> <tr> <td>0%</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Percentual de execução	Nota atribuída	100%	10	95%	9,5	82%	8,2	71%	7,1	69%	6,9	0%	0
Percentual de execução	Nota atribuída														
100%	10														
95%	9,5														
82%	8,2														
71%	7,1														
69%	6,9														
0%	0														

1.3. Capacitações metodológicas para gestores realizadas

INDICADOR	Capacitações metodológicas para gestores realizadas.														
DESCRIÇÃO	<p>As capacitações ocorrerão em Belo Horizonte. Serão organizadas e realizadas pelo Instituto Elo 03 capacitações metodológicas para gestores por trimestre, totalizando 12 capacitações ao longo do ano. Essas capacitações terão como público alvo todos os gestores dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade do Estado de Minas Gerais.</p> <p>Elas objetivam 1) a otimização do cumprimento dos procedimentos definidos na metodologia do programa; 2) a efetivação de uma gestão democrática no trabalho cotidiano das equipes técnicas – definição democrática de prioridades e opções acertadas no trabalho cotidiano; e 3) garantir maior envolvimento e responsabilidade dos colaboradores das equipes com relação aos objetivos do programa.</p>														
BASE	Gestores em atuação nos NPCs quando da realização das capacitações. Atualmente são 15 gestores.														
FÓRMULA	$\frac{\text{Número de capacitações realizadas}}{\text{Número de capacitações previstas}} \times 100$														
META	12 capacitações para gestores em 2008.														
CÁLCULO DE DESEMPENHO	<p>O nível de execução deste indicador será calculado a partir da equivalência entre o percentual de execução e a respectiva nota obtida conforme exemplo abaixo:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Percentual de execução</th> <th>Nota atribuída</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>95%</td> <td>9,5</td> </tr> <tr> <td>82%</td> <td>8,2</td> </tr> <tr> <td>71%</td> <td>7,1</td> </tr> <tr> <td>69%</td> <td>6,9</td> </tr> <tr> <td>0%</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Percentual de execução	Nota atribuída	100%	10	95%	9,5	82%	8,2	71%	7,1	69%	6,9	0%	0
Percentual de execução	Nota atribuída														
100%	10														
95%	9,5														
82%	8,2														
71%	7,1														
69%	6,9														
0%	0														

1.4. Seminários de Avaliação do Plano de Metas

INDICADOR	Seminário de Avaliação do Plano de Metas.														
DESCRIÇÃO	<p>Serão organizados e realizados pelo Instituto Elo 7 Seminários de Avaliação do Plano de Metas no mês de Janeiro de 2009:</p> <p>01 com as equipes dos programas "Fica Vivo!" e Mediação de BH;</p> <p>01 com as equipes dos programas CEAPA e Egresso dos NPCs da RMBH e de BH;</p> <p>01 com as equipes dos programas "Fica Vivo!" e Mediação dos NPCs da RMBH;</p> <p>01 com as equipes dos programas dos NPCs de Ipatinga e de Governador Valadares;</p> <p>01 com as equipes dos programas do NPC de Juiz de Fora;</p> <p>01 com as equipes dos programas dos NPCs de Uberlândia e de Uberaba;</p> <p>01 com as equipes do NPC de Montes Claros.</p> <p>Estes Seminários objetivam o aprimoramento e a reflexão sobre os processos de trabalho e consecução de resultados previstos a partir da avaliação do cumprimento dos planos de metas elaborados pelas equipes técnicas de cada um dos NPCs.</p>														
BASE	Equipes técnicas em atuação nos NPCs quando da realização dos seminários.														
FÓRMULA	$\frac{\text{Número de seminários realizadas}}{\text{Número de seminários previstas}} \times 100$														
META	07 Seminários realizados.														
CÁLCULO DE DESEMPENHO	<p>O nível de execução deste indicador será calculado a partir da equivalência entre o percentual de execução e a respectiva nota obtida conforme exemplo abaixo:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Percentual de execução</th> <th>Nota atribuída</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>95%</td> <td>9,5</td> </tr> <tr> <td>82%</td> <td>8,2</td> </tr> <tr> <td>71%</td> <td>7,1</td> </tr> <tr> <td>69%</td> <td>6,9</td> </tr> <tr> <td>0%</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Percentual de execução	Nota atribuída	100%	10	95%	9,5	82%	8,2	71%	7,1	69%	6,9	0%	0
Percentual de execução	Nota atribuída														
100%	10														
95%	9,5														
82%	8,2														
71%	7,1														
69%	6,9														
0%	0														

1.5. Visitas de intercâmbio realizadas

INDICADOR	Visitas de intercâmbio realizadas.														
DESCRIÇÃO	<p>Serão realizadas 31 visitas, com duração de dois dias, por técnicos de diferentes NPCs, sob a coordenação do Instituto Elo.</p> <p>Será escolhido por sorteio um intercambista de cada NPC.</p> <p>O objetivo das visitas é favorecer o intercâmbio de informações e experiências entre as equipes dos NPCs de Belo Horizonte, RMBH e interior. As visitas serão articuladas com os diretores dos programas, no intuito de não coincidir com outras atividades metodológicas. O intercambista deverá produzir um breve relatório (em formato padrão) sobre seu aprendizado, apontando as boas práticas que podem ser replicadas, além dos pontos positivos e negativos, críticas e sugestões. Ao final de cada rodada de visitas, com base no relatório padrão produzido pelos intercambistas, será produzido pelo Instituto Elo um relatório de análise das visitas de intercâmbio realizadas que integrará os relatórios trimestrais. As visitas de intercâmbio previstas para o ano de 2008, entendidas enquanto instrumento de auxílio à otimização dos serviços prestados pelas equipes dos programas de prevenção à criminalidade em execução nos Núcleos de Prevenção à Criminalidade, darão continuidade ao processo de intercâmbio informacional iniciado em 2007.</p>														
BASE	Número de NPCs em atividade, implantados até janeiro de 2008.														
FÓRMULA	$\frac{\text{Número de visitas realizadas}}{\text{Número de visitas previstas}} \times 100$														
META	31 visitas ao longo do ano. Distribuídas da seguinte forma: <ul style="list-style-type: none"> a) 07 no primeiro trimestre; b) 08 no segundo trimestre; c) 08 no terceiro trimestre; d) 08 no quarto trimestre; 														
CÁLCULO DE DESEMPENHO	<p>O nível de execução deste indicador será calculado a partir da equivalência entre o percentual de execução e a respectiva nota obtida conforme exemplo abaixo:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Percentual de execução</th> <th>Nota atribuída</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>100%</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>95%</td> <td>9,5</td> </tr> <tr> <td>82%</td> <td>8,2</td> </tr> <tr> <td>71%</td> <td>7,1</td> </tr> <tr> <td>69%</td> <td>6,9</td> </tr> <tr> <td>0%</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Percentual de execução	Nota atribuída	100%	10	95%	9,5	82%	8,2	71%	7,1	69%	6,9	0%	0
Percentual de execução	Nota atribuída														
100%	10														
95%	9,5														
82%	8,2														
71%	7,1														
69%	6,9														
0%	0														
OBSERVAÇÃO	Dado que existe a possibilidade de municipalização de alguns NPCs a meta de Visitas de Intercâmbio poderá ser readequada em razão desta modificação.														

1.6. Relatório de Visitas de Intercâmbio apresentados

INDICADOR	Relatório de visitas de intercâmbio entregues.
DESCRIÇÃO	Ao final de cada rodada de visitas de intercâmbio, com base no relatório padrão produzido pelos intercambistas, será produzido pelo Instituto Elo um relatório de análise das visitas de intercâmbio realizadas que integrará o relatório trimestral. As visitas de intercâmbio previstas para o ano de 2008, entendidas enquanto instrumento de auxílio à otimização dos serviços prestados pelas equipes dos programas de prevenção à criminalidade em execução nos Núcleos de Prevenção à Criminalidade, darão continuidade ao processo de intercâmbio informacional iniciado em 2007.
BASE	Equipes técnicas em atuação nos NPCs.
META	31 visitas ao longo do ano. Distribuídas da seguinte forma: a) 07 no primeiro trimestre; b) 08 no segundo trimestre; c) 08 no terceiro trimestre; d) 08 no quarto trimestre;

1.7. Visitas de acompanhamento do plano de melhorias

INDICADOR	Visitas para acompanhamento do plano de melhorias.
DESCRIÇÃO	Serão realizadas 124 visitas, pelo setor de recursos humanos do Instituto Elo, para o acompanhamento do plano de melhorias estabelecido para o ano de 2008. O plano de melhorias é um instrumento individual de acompanhamento, desenvolvido a partir da avaliação de competências das equipes técnicas realizada em 2007. Este instrumento tem por objetivo o aprimoramento contínuo dos técnicos e gestores, e a solução de dificuldades e deficiências identificadas na avaliação de competências. As visitas previstas para o 4º trimestre correspondem à avaliação de desempenho referente a 2008.
BASE	Técnicos e gestores participantes da avaliação de desempenho realizada em 2007.
META	124 visitas ao longo do ano distribuídas da seguinte forma: a) 31 visitas no primeiro trimestre b) 31 visitas no segundo trimestre c) 31 visitas no terceiro trimestre d) 31 visitas no quarto trimestre
OBSERVAÇÃO	As visitas relativas ao quarto trimestre se referem à avaliação de desempenho das equipes técnicas para o ano de 2008.

2. MONITORAMENTO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELAS EQUIPES TÉCNICAS EM ATUAÇÃO NOS NPCs

2.1. Visitas de monitoramento para o acompanhamento do Plano de Metas realizadas

INDICADOR	Visitas de monitoramento para acompanhamento do plano de metas realizadas.
DESCRIÇÃO	O Instituto Elo, através da equipe de monitoramento, realizará visitas aos NPCs, na periodicidade indicada no programa de trabalho, com o objetivo de monitorar o cumprimento dos Planos de Metas acordados com as equipes técnicas dos programas de prevenção. Será realizada 01 visita por NPC por trimestre a partir do segundo trimestre de 2008. A exclusão do primeiro trimestre para as Visitas de Monitoramento justifica-se por dois motivos: 1) os planos de metas dos NPCs serem estabelecidos no primeiro trimestre; e 2) a entrega dos planos de metas dar-se neste período.
BASE	Número de núcleos em atividade, implantados até janeiro de 2008 (31 NPCs).
META	Realização de 93 visitas ao longo do ano, distribuídas da seguinte forma. a) 31 vistas no segundo trimestre b) 31 vistas no terceiro trimestre c) 31 visitas no quarto trimestre
OBSERVAÇÃO	Dado que existe a possibilidade de municipalização de alguns NPCs a meta de Visitas de Monitoramento poderá ser readequada em razão desta modificação.

2.2. Planos de Metas 2008 elaborados

INDICADOR	Planos de Metas elaborados.
DESCRIÇÃO	Elaboração de um plano de metas individual para cada NPC com base nas ações que interferem nos números de atendimentos dos programas. Os planos de metas são instrumentos para o acompanhamento do desempenho individual de cada NPC, sendo construídos a partir de critérios técnicos estabelecidos nas reuniões pelo Instituto Elo e SPEC. As diretorias dos programas, junto à equipe de monitoramento da OSCIP ELO Inclusão e Cidadania, definem quais os indicadores figurarão neste instrumento. O Plano de Metas contemplará variáveis de produtividade e desempenho.
BASE	Número de núcleos em atividade, implantados até janeiro de 2008 (31 NPCs). Dado que existe a possibilidade de municipalização de alguns NPCs a meta de Visitas de Intercâmbio poderá ser readequada em razão desta modificação.
META	31 Planos de Metas elaborados e entregues pelo Instituto Elo às equipes técnicas dos NPCs.

2.3. Relatórios de análise dos números de atendimentos apresentados

INDICADOR	Relatório de análise dos números de atendimentos apresentados.
DESCRIÇÃO	<p>Nestes relatórios deverão ser apresentadas análises trimestrais da evolução dos números de atendimentos dos programas de prevenção à criminalidade do Estado apontando possíveis tendências tanto com relação ao desempenho dos NPCs individualmente como com relação ao desempenho dos programas de um modo geral.</p> <p>1º trimestre: 01 relatório de acompanhamento dos números de atendimentos dos programas de Prevenção à Criminalidade do Estado de Minas Gerais produzido pelo Instituto Elo e incorporado ao relatório trimestral</p> <p>2º trimestre: 01 relatório de acompanhamento dos números de atendimentos dos programas de Prevenção à Criminalidade do Estado de Minas Gerais produzido pelo Instituto Elo e incorporado ao relatório trimestral</p> <p>3º trimestre: 01 relatório de acompanhamento dos números de atendimentos dos programas de Prevenção à Criminalidade do Estado de Minas Gerais produzido pelo Instituto Elo e incorporado ao relatório trimestral</p> <p>4º trimestre: 01 relatório de acompanhamento dos números de atendimentos dos programas de Prevenção à Criminalidade do Estado de Minas Gerais produzido pelo Instituto Elo e incorporado ao relatório trimestral</p>
BASE	Números de atendimentos dos programas de prevenção à criminalidade em execução nos NPCs em atividade, implantados até janeiro de 2008.
META	Serão apresentados 04 estudos de acompanhamento dos números de atendimentos dos programas de Prevenção à Criminalidade do Estado de Minas Gerais, sendo um por trimestre. Estes relatórios integrarão o corpo do relatório trimestral.

2.4. Relatórios de Supervisão Metodológica apresentados

INDICADOR	Relatórios de Supervisão Metodológica apresentados.
DESCRIÇÃO	<p>Nestes relatórios, elaborados pelos supervisores metodológicos dos programas de prevenção em execução nos NPCs, deverão ser apresentadas: 1) as ações empreendidas trimestralmente pela supervisão metodológica e 2) as principais atividades que tiveram lugar no trimestre.</p> <p>1º trimestre: 01 relatório de supervisão metodológica apresentado (Programas: "Fica Vivo!", CEAPA, Mediação de Conflitos e Reintegração Social dos Egressos do Sistema Prisional)</p> <p>2º trimestre: 01 relatório de supervisão metodológica apresentado (Programas: "Fica Vivo!", CEAPA, Mediação de Conflitos e Reintegração Social dos Egressos do Sistema Prisional)</p> <p>3º trimestre: 01 relatório de supervisão metodológica apresentado (Programas: "Fica Vivo!", CEAPA, Mediação de Conflitos e Reintegração Social dos Egressos do Sistema Prisional)</p> <p>4º trimestre: 01 relatório de supervisão metodológica apresentado (Programas: "Fica Vivo!", CEAPA, Mediação de Conflitos e Reintegração Social dos Egressos do Sistema Prisional)</p>
BASE	Programas: "Fica Vivo!", CEAPA, Mediação de Conflitos e Reintegração Social dos Egressos do Sistema Prisional.
META	Serão apresentados 04 relatórios de Supervisão Metodológica dos programas de Prevenção à Criminalidade do Estado de Minas Gerais, sendo um por trimestre.

*CRITÉRIOS PARA A AFERIÇÃO DOS RESULTADOS PACTUADOS
NO PROGRAMA DE TRABALHO DE 2008*

Gostaríamos de salientar que a atual formatação das metas estabelecidas no programa de trabalho pactuado entre o Instituto Elo e a Secretaria de Estado de Defesa Social, através da Superintendência de Prevenção à Criminalidade, favorece a avaliação objetiva do desempenho da OSCIP no que se refere à execução das metas. Diante disso, a equação apresentada abaixo poderá servir de referência didática para mensurar o nível de execução final do programa de trabalho para cada período específico. Além disso, ela agrega de forma simples a relação global de execução dos indicadores definidos como metas para o ano de 2008.

$$\text{NEPT} = \frac{\sum (\text{NI} \times \text{PI})}{\sum \text{PI}}$$

Onde:

NEPT = Nível de execução do Programa de Trabalho

Σ = Somatório

NI = Notas dos Indicadores

PI = Pesos dos Indicadores



*Relatório de **Monitoramento***

Relatório Trimestral de *Monitoramento*

1. INTRODUÇÃO

Dentre os muitos instrumentos e medidas de natureza legal e administrativa adotados pelo Governo do Estado de Minas Gerais para a gestão de políticas públicas e o aprimoramento de ações e outras empreendidas pelo Estado, destaca-se a criação dos Projetos Estruturadores. Estes se referem a um conjunto prioritário de ações públicas executadas e avaliadas através dos Acordos de Resultados. A utilização desses instrumentos faz parte de uma estratégia de rápido impacto que tem por objetivo modificar o padrão de comportamento da administração pública estadual, imprimindo-lhe um ritmo coerente com a contemporaneidade, próprio de uma gestão eficiente, efetiva e eficaz. (VILHENA et al: 2006).

Com o objetivo de atingir sua perspectiva de governo, externada na frase “**Tornar Minas Gerais o melhor Estado para se viver**”, o Governo do Estado adotou três estratégias, a saber: 1) Reorganizar e modernizar o setor público estadual; 2) promover, de forma inovadora, o desenvolvimento econômico; e 3) recuperar o vigor político do Estado. Relacionada a estas estratégias apresenta-se uma Agenda de Prioridades expressa em 10 (dez) objetivos prioritários.

Os Projetos Estruturadores surgem inseridos neste planejamento. Além disso, o acordo de Resultados é um “sistema de contratualização adotado pelo governo de Minas Gerais, e tem por objetivo conferir ao Estado maior eficiência, efetividade e transparência na execução de políticas públicas orientadas para o desenvolvimento econômico e social sustentável”. Este Acordo pode ser celebrado entre o Governo do Estado e os Órgãos de Administração Pública Direta, entre os Órgãos de Administração Pública Indireta e as Entidades e unidades administrativas a eles subordinadas.

“Melhorar substancialmente a segurança dos mineiros, especialmente na Região Metropolitana de Belo Horizonte” é um dentre os dez objetivos prioritários do Governo do Estado. Em decorrência desse objetivo constitui-se o Projeto Estruturador “Redução da Criminalidade Violenta em Minas Gerais”.

Considerado este Projeto, o Governo de Minas, através da Secretaria de Estado de Defesa Social – SEDS, celebrou um Termo de Parceria com o Instituto Elo. Este contrato apresenta um conjunto de ações e metas de responsabilidade da OSCIP, tendo seu conteúdo coerência com a agenda de



governo e com os próprios Projetos Estruturadores previamente determinados. Diante disso, a Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG, a Secretaria de Estado de Defesa Social e o Instituto Elo definiram, em conjunto, os indicadores e as metas que compõem o Acordo de Resultados a ser cumprido por este último.

A partir disso, este relatório apresenta os resultados dos indicadores e metas previstas para o segundo trimestre de 2008.

2. QUADRO DE INDICADORES

COMPARATIVO DAS METAS PROGRAMADAS E ALCANÇADAS – Maio / 2008 – Julho 2008					
ÁREAS RELACIONADAS	INDICADORES DE RESULTADO	Meta			
		Unidade	Peso	Meta Mai/08-Jul/08I	Meta atingida Mai/08-Jul/08
Composição e reposição de equipe	Dias para reposição de equipe (D1)	Unidade	2	≤ 15	8,92
	Dias para composição de equipe nova (D2)	Unidade	2	≤ 30	9,37
Equipe técnica capacitada	Percentual de participação dos técnicos nas capacitações metodológicas (P1)	Percentual	2	≥ 80	96,9%
	Percentual de participação dos gestores nas capacitações metodológicas (P2)	Percentual	2	≥ 80	95,53%
Desempenho da equipe técnica	Percentual de técnicos acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias (P3)	Percentual	2	≥ 80	87,03%
Beneficiários atendidos pelos programas de Prevenção à Criminalidade*	Número de atendimentos extrajudiciais em casos de conflito (N1)	Unidade	3	9.330	7.971
	Número de Penas e Medidas Alternativas Incluídas (N2)	Unidade	3	4.000	4.668
	Número de egressos incluídos no programa de reintegração social (N3)	Unidade	3	600	738
	Número de jovens em atendimento regular (N4)	Unidade	3	13.600	12.999

* Conforme acordado em reunião entre o Instituto Elo e a Seds/Seplag, os dados de atendimento dos programas CEAPA, Reintegração Social dos Egressos do Sistema Prisional e Mediação de Conflitos, deverão ser contabilizados de forma cumulativa. Posto isso, este relatório apresenta as informações de atendimento seguindo essa diretriz.

ÁREAS RELACIONADAS	INDICADORES DE PROCESSO	Meta			
		Unidade	Peso	Meta Mai/08-Jul/08I	Meta atingida Mai/08-Jul/08
Formação, capacitação e avaliação das equipes técnicas	Capacitações metodológicas para as equipes técnicas realizadas (C1)	Unidade	1	4	4
	Capacitações para gestores realizadas (C2)	Unidade	1	3	3
	Visitas de intercâmbio realizadas (V1)	Unidade	1	8	8
	Relatório de visitas de intercâmbio apresentados (R1)	Unidade	1	1	1
	Visitas para acompanhamento do plano de melhorias realizadas (V2)	Unidade	1	31	31
Monitoramento das ações desenvolvidas pelas equipes técnicas em atuação nos NPCs	Visitas de Monitoramento para o acompanhamento do Plano de Metas realizadas (V3)	Unidade	1	31	31
	Relatórios de análise dos números de atendimentos apresentados (R2)	Unidade	1	1	1
	Relatórios de supervisão metodológica apresentados (R3)	Unidade	1	1	1

ÁREAS RELACIONADAS	AÇÕES ESTRUTURANTES	Meta			
		Unidade	Peso	Meta Mai/08-Jul/08I	Meta atingida Mai/08-Jul/08
Desenvolvimento de produtos técnico-científicos da OSCIP	Pesquisa de Satisfação com os beneficiários dos programas de prevenção à criminalidade (P4)	Unidade	1	1	1

2. CÁLCULO DO NÍVEL DE EXECUÇÃO DOS INDICADORES DE RESULTADO

2.1 DIAS PARA REPOSIÇÃO DA EQUIPE (D1)

O cálculo de desempenho deste indicador será aferido por meio da seguinte fórmula:

$$N = \frac{\text{Média dos dias gastos para reposição de equipe}}{\text{Limite de dias estabelecido para reposição de equipe}} \rightarrow N = \frac{8,92}{15} \rightarrow N = 0,59$$

Definido o valor de N, o nível de execução deste indicador será calculado a partir da equivalência entre o percentual de execução e a respectiva nota obtida conforme exemplo:

N	Resultado	Nota atribuída
$N \leq 1$	100%	10
$N = 1,11$	89%	8,9
$N = 1,2$	80%	8
$N = 1,37$	63%	6,3
$N = 1,4$	60%	6
$N = 1,5$	50%	5
$N \geq 2$	0%-	0

Durante o segundo trimestre de 2008 a média de dias gastos para reposição de equipe foi 8,92. Dado que o limite de dias para reposição de equipe é igual a 15, aplicando-se a fórmula descrita acima, chega-se ao seguinte resultado: 0,59. Com esse valor é inferior a 1 (um), o nível final de execução do indicador é 10.



2.2 DIAS PARA COMPOSIÇÃO DE EQUIPE NOVA (D2)

O cálculo deste indicador segue o mesmo princípio do anterior, conforme descreve a fórmula abaixo:

$$N = \frac{\text{Média dos dias gastos para composição de equipe nova}}{\text{Limite de dias estabelecido para composição de equipe nova}} \rightarrow N = \frac{9,37}{30} \rightarrow N = 0,31$$

Definido o valor de N, o nível de execução deste indicador será calculado a partir da equivalência entre o percentual de execução e a respectiva nota obtida conforme exemplo:

N	Resultado	Nota atribuída
$N \leq 1$	100%	10
$N = 1,11$	89%	8,9
$N = 1,2$	80%	8
$N = 1,37$	63%	6,3
$N = 1,4$	60%	6
$N = 1,5$	50%	5
$N \geq 2$	0%	0

Durante o segundo trimestre de 2008, a média de dias gastos para composição de equipe nova foi 9,37 dias. Dado que o limite de dias pré-estabelecido é igual a 30, aplicando-se a fórmula descrita acima, chega-se ao seguinte resultado: 0,31. Como esse valor é inferior a 01 (um) o nível final de execução do indicador é 10.

2.3 PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO DOS TÉCNICOS NAS CAPACITAÇÕES METODOLÓGICAS (P1)

Para cada capacitação realizada será aferido o percentual de participação dos técnicos, conforme descrevem as fórmulas abaixo:

$$P = \frac{\text{Número total de técnicos presentes nas capacitações realizadas}}{\text{Número total de técnicos em atuação até a data da capacitação}} \times 100, \quad P = \frac{159}{164} \rightarrow P = 96,9\%$$
$$PF = \frac{\% \text{ de participação de técnicos nas capacitações realizadas (P)}}{\text{Meta percentual de participação (=80\%)}} \times 100 = \frac{96,9}{80} \rightarrow PF = 121\%$$

Definido o valor de PF, o nível de execução deste indicador será calculado a partir da equivalência entre o percentual de execução e a respectiva nota obtida conforme exemplo:

P	Resultado	Nota atribuída
PF ≥ 80%	100%	10
PF = 72%	72%	7,2
PF = 68 %	68%	6,8
PF = 48 %	48%	4,8
PF = 0%	0%	0

Diante do exposto acima, no segundo trimestre de 2008, o percentual de participação nas capacitações metodológicas foi de 96,9%. Isso significa dizer que o indicador teve um nível de execução de 121% e a nota corresponde é 10.



2.4 PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO DOS GESTORES NAS CAPACITAÇÕES METODOLÓGICAS (P2)

Para cada capacitação realizada será aferido o percentual de participação dos gestores, conforme descrevem as fórmulas abaixo:

$$P = \frac{\text{Número total de gestores presentes nas capacitações realizadas}^* \times 100}{\text{Número total de gestores em atuação até a data da capacitação}^{**}} \times 100 = \frac{15 + 14 + 14}{17 + 14^{***} + 14^{****}} \times 100 = \frac{14,33}{15} \times 100 = P = 95,53 \%$$

$$PF = \frac{\% \text{ de participação de gestores nas capacitações realizadas (P)} \times 100}{\text{Meta percentual de participação (=80\%)}} \times 100 = \frac{91,53}{80} \times 100 = PF = 119,4125 \%$$

Definido o valor de PF, o nível de execução deste indicador será calculado a partir da equivalência entre o percentual de execução e a respectiva nota obtida conforme exemplo:

P	Resultado	Nota atribuída
PF ≥ 80%	100%	10
PF = 72%	72%	7,2
PF = 68%	68%	6,8
PF = 48%	48%	4,8
PF = 0%	0%	0

Diante do exposto acima, no segundo trimestre de 2008, a média percentual de participação dos gestores nas capacitações metodológicas foi de 95,53%. Isso significa dizer que o nível de execução final desse indicador foi de 119,41% com a nota correspondente a 10.

* Média percentual de gestores presentes nas capacitações realizadas (excluídos desta contabilização aqueles que se encontravam de férias, licença médica e licença maternidade).

** Média de gestores em atuação nos meses de realização das capacitações (excluídos desta contabilização aqueles que se encontravam de férias, licença médica e licença maternidade).

*** Gestores que se encontravam de férias: Denise de Maria e Elizabeth Maria Aguiar. Redução de um gestor. (saída de Ariane Gontijo)

**** Gestores que se encontravam de férias: Denise de Maria e Sílvia Letícia.

2.5 PERCENTUAL DE TÉCNICOS ACOMPANHADOS NO DESENVOLVIMENTO E APRIMORAMENTO DO PLANO DE MELHORIAS (P3)

A aferição do desempenho desse indicador segue o mesmo modelo do anterior. Assim, as fórmulas apresentadas abaixo descrevem o procedimento adotado no cálculo.

$$P = \frac{\text{Número total de técnicos acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias}}{\text{Número total de técnicos que realizarão a avaliação de desempenho em 2007}} \times 100, \quad \rightarrow \quad P = \frac{94}{108}$$

$$P = 0,8703 \times 100 = 87,03 \%$$

$$PF = \frac{\% \text{ de técnicos acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias (P)}}{\text{Meta percentual de acompanhamento (=80\%)}} \times 100 \quad \rightarrow \quad PF = \frac{87,03}{80}$$

$$PF = 1,087875 \times 100 = 108,7875\%$$

Definido o valor de PF, o nível de execução deste indicador será calculado a partir da equivalência entre o percentual de execução e a respectiva nota obtida conforme exemplo:

P	Resultado	Nota atribuída
PF ≥ 80%	100%	10
PF = 72%	72%	7,2
PF = 68%	68%	6,8
PF = 48%	48%	4,8
PF = 0%	0%	0

No segundo trimestre de 2008, conforme descreve os cálculos acima, 94 técnicos foram acompanhados no desenvolvimento do plano de melhorias. Isso equivale a um percentual de 87,03% de técnicos acompanhados. Dado que a meta de acompanhamento é de 80%, o nível final de execução desse indicador é de 108,7875%, o que equivale a uma nota final igual a 10.

2.6 NÚMERO DE ATENDIMENTOS EXTRAJUDICIAIS EM CASO DE CONFLITO (N1)

Esse indicador descreve uma parte dos atendimentos realizados pelo programa Mediação de Conflitos, especificamente os casos novos e retornos de mediação e orientação. Para mensurar o nível de execução desse indicador será considerada a seguinte fórmula:

$$P = \frac{\text{número de atendimentos realizados nos dois primeiros trimestres (P)}}{\text{Meta de atendimentos acumulada}} \times 100, \quad \text{---} \quad P = \frac{7971}{9330} \quad \text{---} \quad P = 85,4\%$$

Após definido o percentual "P" de execução do indicador será feita a equivalência entre este e a respectiva nota obtida conforme exemplo abaixo:

Percentual de execução	Nota atribuída
100%	10
95%	9,5
82%	8,2
71%	7,1
69%	6,9
0%	0

Conforme descreve a equação acima, até o segundo trimestre de 2008 o programa mediação de conflitos realizou 7971 atendimentos. Isso equivale à execução de 85,4% da meta estabelecida e corresponde a uma nota igual a 8,5.



2.7 NÚMERO DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS INCLUÍDAS (N2)

Esse indicador descreve uma parte dos atendimentos realizados pelo programa Central de Acompanhamento de Penas e Medidas Alternativas, especificamente os que se referem aos novos beneficiários incluídos no programa. Para mensurar o nível de execução desse indicador será considerada a seguinte fórmula:

$$P = \frac{\text{número de atendimentos realizados nos dois primeiros trimestres (P)}}{\text{Meta de atendimentos acumulada}} \times 100, \quad \rightarrow \quad P = \frac{4668}{4000} \quad \rightarrow \quad P = 116,7\%$$

Após definido o percentual "P" de execução do indicador será feita a equivalência entre este e a respectiva nota obtida conforme exemplo abaixo:

Percentual de execução	Nota atribuída
100%	10
95%	9,5
82%	8,2
71%	7,1
69%	6,9
0%	0

Conforme descreve a fórmula acima, até o segundo trimestre de 2008 o programa CEAPA incluiu 4668 novos beneficiários. Isso equivale à realização de 116,7% da meta estabelecida e corresponde a uma nota igual a 10.



2.8 NÚMERO DE EGRESSOS INCLUÍDOS NO PROGRAMA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL (N3)

Esse indicador descreve uma parte dos atendimentos realizados pelo programa de Reintegração Social do Egresso do Sistema Prisional, especificamente os que se referem aos novos beneficiários incluídos no programa. Para mensurar o nível de execução desse indicador será considerada a seguinte fórmula:

$$P = \frac{\text{número de atendimentos realizados nos dois primeiros trimestres (P)}}{\text{Meta de atendimentos acumulada}} \times 100, \quad \rightarrow \quad P = \frac{738}{600} \quad \rightarrow \quad P = 123\%$$

Após definido o percentual "P" de execução do indicador será feita a equivalência entre este e a respectiva nota obtida conforme exemplo abaixo:

Percentual de execução Nota atribuída

100%	10
95%	9,5
82%	8,2
71%	7,1
69%	6,9
0%	0

Conforme descreve o cálculo, até o segundo trimestre de 2008 o programa de Reintegração Social do Egresso do Sistema Prisional incluiu 738 novos Egressos do Sistema Prisional. Isso equivale à execução de 123% da meta estabelecida e corresponde a uma nota 10.



2.9 NÚMERO DE JOVENS EM ATENDIMENTO REGULAR (N4)

Esse indicador descreve uma parte dos atendimentos realizados pelo programa Fica Vivo, refere-se ao número de jovens em atendimento regular. Para mensurar o nível de execução desse indicador será considerada a seguinte fórmula:

$$P = \frac{\text{número de atendimentos realizados no trimestre (último mês do trimestre) (P)} \times 100}{\text{Meta de atendimentos para o trimestre}} \quad \rightarrow \quad P = \frac{12999}{13600} \rightarrow P = 95,58\%$$

Após definido o percentual "P" de execução do indicador será feita a equivalência entre este e a respectiva nota obtida conforme exemplo abaixo:

Percentual de execução	Nota atribuída
100%	10
95%	9,5
82%	8,2
71%	7,1
69%	6,9
0%	0

Conforme descrito acima, no segundo trimestre de 2008 o programa "Fica Vivo!" atendeu regularmente 12999. Isso equivale a realização de 95,58% da meta estabelecida e corresponde a uma nota 9,5.



3. CÁLCULO DOS INDICADORES DE PROCESSO

3.1. CAPACITAÇÕES METODOLÓGICAS PARA AS EQUIPE TÉCNICAS REALIZADAS (C1)

Esse indicador descreve o oferecimento por parte do Instituto Elo das capacitações metodológicas planejadas. Conforme descreve o programa de trabalho apresentado na primeira parte deste relatório, a OSCIP deve oferecer uma capacitação metodológica para cada programa em cada trimestre. Desse modo, a efetividade desse indicador será calculada a partir da fórmula apresentada abaixo:

$$P = \frac{\text{número de capacitações metodológicas realizadas}}{\text{Meta de capacitações metodológicas para o trimestre}} \times 100 \quad \rightarrow \quad P = \frac{4 \times 100}{4} = 100\%$$

Após definido o percentual “P” de execução do indicador será feita a equivalência entre este e a respectiva nota obtida conforme exemplo abaixo:

Percentual de execução	Nota atribuída
100%	10
95%	9,5
82%	8,2
71%	7,1
69%	6,9
0%	0



CAPACITAÇÕES METODOLÓGICAS REALIZADAS		DATA
Capacitação metodológica do programa "Fica Vivo!"		09 e 10 de julho
Capacitação metodológica do programa de Mediação de Conflitos		29 e 30 de julho
Capacitação metodológica do programa CEAPA		15 e 16 de julho
Capacitação metodológica do programa de Reintegração Social dos Egressos do Sistema Prisional		15 e 16 de julho

No segundo trimestre de 2008 o Instituto Elo realizou 04 capacitações. Isso equivale à execução de 100% da meta estabelecida e corresponde a uma nota 10.

3.2. CAPACITAÇÕES PARA GESTORES REALIZADAS (C2)

Esse indicador descreve o oferecimento por parte do Instituto Elo das capacitações metodológicas para gestores planejadas. Conforme descreve o programa de trabalho apresentado na primeira parte deste relatório, a OSCIP deve oferecer uma capacitação metodológica para gestores por mês, totalizando três capacitações em cada trimestre. Desse modo, a efetividade desse indicador será calculada a partir da fórmula apresentada abaixo:

$$P = \frac{\text{número de capacitações metodológicas para gestores realizadas}}{\text{Meta de capacitações metodológicas para gestores no trimestre}} \times 100 \quad \rightarrow \quad P = \frac{3 \times 100}{3} = 100\%$$

Após definido o percentual "P" de execução do indicador será feita a equivalência entre este e a respectiva nota obtida conforme exemplo abaixo:

Percentual de execução	Nota atribuída
100%	10
95%	9,5
82%	8,2
71%	7,1
69%	6,9
0%	0



CAPACITAÇÕES METODOLÓGICAS PARA GESTORES REALIZADAS		DATA
Maio		27 e 28 de Maio
Junho		18 e 19 de Junho
Julho		28 e 29 de Julho

No segundo trimestre de 2008 o Instituto Elo realizou 03 capacitações. Isso equivale a realização de 100% da meta estabelecida e corresponde a uma nota 10.

3.3. VISITAS DE INTERCÂMBIO REALIZADAS (V1)

De acordo com o Programa de Trabalho, no segundo trimestre de 2008, o Instituto Elo deveria realizar 08 visitas de intercâmbio entre os núcleos na tentativa de fomentar a troca de experiências entre as equipes dos programas. A partir disso, a efetividade desse indicador será aferida segundo a seguinte fórmula:

$$P = \frac{\text{número de visitas de intercâmbio realizadas}}{\text{Meta de visitas de intercâmbio para o trimestre}} \times 100 \quad \rightarrow \quad P = \frac{8 \times 100}{8} = 100\%$$

Após definido o percentual "P" de execução do indicador será feita a equivalência entre este e a respectiva nota obtida conforme exemplo abaixo:

Percentual de execução	Nota atribuída
100%	10
95%	9,5
82%	8,2
71%	7,1
69%	6,9
0%	0



NPC'S DE ORIGEM DOS INTERCAMBISTAS	NPC'S VISITADOS	DATA
Montes Claros	Cabana	7 e 8 de Julho
Ipatinga (2)	Ribeirão das Neves e Barreiro	17 e 18 ; 28 e 31 de Julho
Juiz de Fora	Centro	17 e 18 de Julho
Valadares	Morro das Pedras	28 e 31 de Julho
Uberaba (2)	Centro e Taquaril	17 e 18; 28 e 31 de Julho
Uberlândia	Jardim Felicidade	7 e 8 de Julho

Conforme descreve a tabela acima, as 08 visitas planejadas foram realizadas. Isso equivale a um percentual de execução de 100%, ou seja, nota 10.



3.4. RELATÓRIO DE VISITAS DE INTERCÂMBIO ENTREGUE (R1)

Esse indicador se refere a uma análise sistemática das visitas de intercâmbio realizadas a partir dos relatórios padrão apresentados pelos intercambistas ao Instituto Elo. Ele se constitui com uma análise de conteúdo das observações descritas pelos intercambistas. A sua aferição será feita a partir da fórmula abaixo:

$$P = \frac{\text{número de relatórios apresentados}}{\text{Meta de relatórios previstas o trimestre}} \times 100 \quad \rightarrow \quad P = \frac{1}{1} \times 100 = 100\%$$

Após definido o percentual "P" de execução do indicador será feita a equivalência entre este e a respectiva nota obtida conforme exemplo abaixo:

Percentual de execução	Nota atribuída
100%	10
95%	9,5
82%	8,2
71%	7,1
69%	6,9
0%	0

Conforme descreve a o cálculo acima e comprova a parte 07 deste relatório, o total de relatórios apresentados corresponde à meta estabelecida de forma que o indicador foi totalmente realizado e obteve, por isso, nota 10.



3.5. VISITAS PARA ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE MELHORIAS (V2)

Para o segundo trimestre de 2008, o programa de trabalho determina a realização de 31 visitas, uma para cada núcleo, para o acompanhamento do plano de melhorias. A efetividade desse indicador será analisada a partir da seguinte fórmula:

$$P = \frac{\text{número de visitas realizadas}}{\text{Meta de visitas previstas o trimestre}} \times 100 \quad \rightarrow \quad P = \frac{31}{31} \times 100 = 100\%$$

Após definido o percentual "P" de execução do indicador será feita a equivalência entre este e a respectiva nota obtida conforme exemplo abaixo:

Percentual de execução	Nota atribuída
100%	10
95%	9,5
82%	8,2
71%	7,1
69%	6,9
0%	0

Conforme descreve a o cálculo acima e confirma o quadro de atividades realizadas apresentado mais a frente, o total de visitas realizadas corresponde à meta estabelecida. Dessa forma a nota do indicador é 10. O quadro de atividades descreve a data em que cada visita foi realizada.



3.6. VISITAS DE MONITORAMENTO PARA ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE METAS (V3)

Para o segundo trimestre de 2008, o programa de trabalho determina a realização de 31 visitas, uma para cada núcleo, para o acompanhamento do plano de metas. A efetividade desse indicador será analisada a partir da seguinte fórmula:

$$P = \frac{\text{número de visitas realizadas}}{\text{Meta de visitas previstas o trimestre}} \times 100 \quad \longrightarrow \quad P = \frac{31}{31} \times 100 = 100\%$$

Após definido o percentual "P" de execução do indicador será feita a equivalência entre este e a respectiva nota obtida conforme exemplo abaixo:

Percentual de execução	Nota atribuída
100%	10
95%	9,5
82%	8,2
71%	7,1
69%	6,9
0%	0

Conforme descreve a o cálculo acima e confirma o quadro de atividades realizadas apresentado mais a frente, o total de visitas realizadas corresponde à meta estabelecida de forma que o indicador foi totalmente cumprido e sua nota final é 10.



3.7. RELATÓRIOS DE ANÁLISE DOS NÚMEROS DE ATENDIMENTOS APRESENTADOS (R2)

Os relatórios deverão apresentar análises trimestrais da evolução dos números de atendimentos dos programas de prevenção de criminalidade do Estado apontando possíveis tendências tanto com relação ao desempenho dos NPCs individualmente como com relação ao desempenho dos programas de um modo geral. A efetividade desse indicador será analisada a partir da seguinte fórmula:

$$P = \frac{\text{número de relatórios apresentados}}{\text{Meta de relatórios previstas para o trimestre}} \times 100 \quad \rightarrow \quad P = \frac{1}{1} \times 100 = 100\%$$

Após definido o percentual “P” de execução do indicador será feita a equivalência entre este e a respectiva nota obtida conforme exemplo abaixo:

Percentual de execução	Nota atribuída
100%	10
95%	9,5
82%	8,2
71%	7,1
69%	6,9
0%	0

Conforme descreve a o cálculo acima e confirma a parte 6 deste relatório o indicador foi totalmente cumprido e sua nota final é 10.



3.8. RELATÓRIO DE SUPERVISÃO METODOLÓGICA APRESENTADO (R2)

Os relatórios deverão apresentar análises trimestrais da evolução dos números de atendimentos dos programas de prevenção à criminalidade do Estado apontando possíveis tendências tanto com relação ao desempenho dos NPCs individualmente como com relação ao desempenho dos programas de um modo geral. A efetividade desse indicador será analisada a partir da seguinte fórmula:

$$P = \frac{\text{número de relatórios apresentados}}{\text{Meta de relatórios previstas o trimestre}} \times 100 \quad \rightarrow \quad P = \frac{1}{1} \times 100 = 100\%$$

Após definido o percentual “P” de execução do indicador será feita a equivalência entre este e a respectiva nota obtida conforme exemplo abaixo:

Percentual de execução	Nota atribuída
100%	10
95%	9,5
82%	8,2
71%	7,1
69%	6,9
0%	0

Conforme descreve a o cálculo acima e confirma a parte 8 deste relatório o indicador foi totalmente cumprido e sua nota final é 10.



4. CÁLCULO DOS INDICADORES REFERENTES ÀS AÇÕES ESTRUTURANTES

4.1. PESQUISA DE SATISFAÇÃO COM OS BENEFICIÁRIOS DOS PROGRAMAS DE PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE (P1)

Para o segundo trimestre de 2008, o programa de trabalho determina a realização de 01 pesquisa de satisfação com os beneficiários dos programas de prevenção à criminalidade em execução nos NPC's. A efetividade desse indicador será analisada a partir da seguinte fórmula:

$$P = \frac{\text{Pesquisas realizadas}}{\text{Meta de visitas previstas o trimestre}} \times 100 \quad \rightarrow \quad P = 1 \times 100 = \frac{100}{1} \%$$

Após definido o percentual "P" de execução do indicador será feita a equivalência entre este e a respectiva nota obtida conforme exemplo abaixo:

Percentual de execução	Nota atribuída
100%	10
95%	9,5
82%	8,2
71%	7,1
69%	6,9
0%	0

O programa de Trabalho do Instituto Elo determina que a execução da pesquisa de satisfação aconteça no segundo trimestre de 2008. Uma vez que a pesquisa de satisfação foi finalizada em 31 de Julho de 2008, o indicador foi cumprido com efetividade total e recebe nota 10.

5. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES REALIZADAS

ATIVIDADES REALIZADAS	DATA
Capacitação Metodológica – Programa “Fica Vivo!”	09 e 10 de julho
Capacitação Metodológica – Programa de Mediação de Conflitos	29 e 30 de Julho
Capacitação Metodológica – Programa CEAPA e Programa EGRESSO	15 e 16 de Julho
Capacitação Metodológica – Gestores	27 e 28 de Maio; 18 e 19 de Junho; 28 e 29 de Julho

VISITAS PARA ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE MELHORIAS	DATA
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPC – Alto Vera Cruz	08 de Julho
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPC – Barreiro	23 de Julho
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPC – Cabana	21 de Julho
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPC – Centro	01 de Julho
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPC – Jardim Felicidade	15 de Julho
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPC – Morro das Pedras	22 de Julho
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPC – Pedreira Prado Lopes	14 de Julho
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPC – Ribeiro de Abreu	18 de Julho
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPC – Santa Lucia	24 de Julho
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPC – Serra	21 de Julho
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPCs – Betim	30 de Junho
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPCs – Contagem	23 de Junho
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPCs – Ribeirão das Neves	25 de Julho
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPC – Sabará	06 de Julho
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPCs – Santa Luzia	11 de Junho
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPC – Vespasiano	22 de Junho
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPCs – Governador Valadares	09 de Julho
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPCs – Ipatinga	26 de Junho
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPC – Juiz de Fora	24 de Junho
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPCs – Montes Claros	02 de Julho
Visita acompanhamento do Plano de Melhorias NPC – NPC Uberlândia	25 de Junho

VISTAS DE MONITORAMENTO	DATA
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPC – Alto Vera Cruz	08/07/2008
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPC – Barreiro	03/07/2008
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPC – Cabana	12/05/2008
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPC – Centro	21/05/2008
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPC – Jardim Felicidade	13/05/2008
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPC – Morro das Pedras	14/05/2008
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPC – Pedreira Prado Lopes	16/05/2008
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPC – Ribeiro de Abreu	13/05/2008

Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPC – Santa Lucia	14/05/2008
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPC– Serra	14/05/2008
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPCs – Betim	12/05/2008
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPCs – Contagem	16/06/2008
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPCs – Ribeirão das Neves	21/05/2008
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPCs – Santa Luzia	13/05/2008
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPC – Vespasiano	13/05/2008
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPC – Sabará	26/05/2008
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPCs – Governador Valadares	31/07/ 2008
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPCs – Ipatinga	17/06/2008
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPC – Juiz de Fora	20/06/2008
Visita para acompanhamento do Plano de Melhorias NPCs – Montes Claros	19/05/2008
Visita acompanhamento do Plano de Melhorias NPC – NPC Uberlândia	20/05/2008
Visita acompanhamento do Plano de Melhorias NPCs – Uberaba	20/05/2008

6. ANÁLISE DOS NÚMEROS DE ATENDIMENTOS NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2008 -

Comparativo de Resultados - atendimentos realizados pelos programas de prevenção à criminalidade em execução nos NPC´s nos primeiros e segundos trimestres de 2007 e 2008

Considerada a sazonalidade da demanda de atendimentos dos programas de prevenção à criminalidade em execução nos NPC´s, consideramos adequada e heurísticamente produtiva a apresentação de um quadro comparativo entre os resultados dos primeiros e segundos trimestres de 2007 e 2008. Acreditamos que este procedimento apreende de modo mais acertado a amplitude de variação dos atendimentos destes programas, a permitir com isso principiar a investigação de possíveis fatores intervenientes.

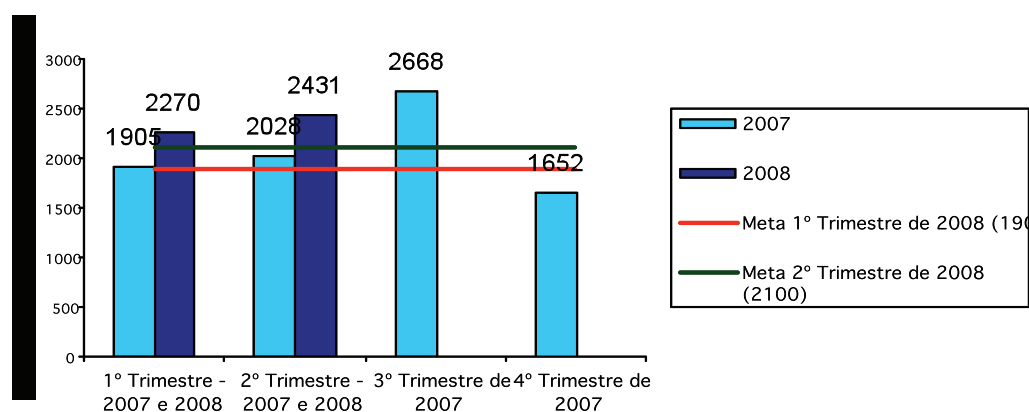
6.1. PROGRAMA CENTRAL DE ACOMPANHAMENTO DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS – CEAPA

Programa CEAPA			
Atendimentos realizados nos segundos trimestres de 2007 e 2008			
1º Trimestre			
Meses	2007	2008	Varição
Fevereiro	614	592	-3,58%
Março	660	809	22,58%
Abril	631	869	37,72%
2º Trimestre			
Meses	2007	2008	Varição
Maio	805	813	0,99%
Junho	602	826	37,21%
Julho	621	792	27,50%

Conforme descreve a tabela acima, a comparação entre o segundo trimestre de 2008 e o segundo de 2007 revela um aumento médio de cerca de 21,9% nos números de novos beneficiários incluídos no programa. No primeiro trimestre, o mês de abril concentrou boa parte dessa variação, a quantidade de beneficiários incluídos nesse mês ampliou em mais de 37% com a relação ao mesmo mês do ano passado. Já no segundo trimestre o meses de junho e julho apresentam as maiores ampliações nos números de atendimentos, com respectivamente 37,21% e 27,50%.

O gráfico abaixo apresenta uma comparação dos atendimentos do segundo trimestre de 2007 e do segundo trimestre de 2008. Como se pode observar, as metas estabelecidas para o ano de 2008, vêm sendo alcançadas e o número de atendimentos este ano vêm superando os resultados de 2007.

Programa CEAPA - Gráfico comparativo 1º e 2º trimestres de 2007 e 2008



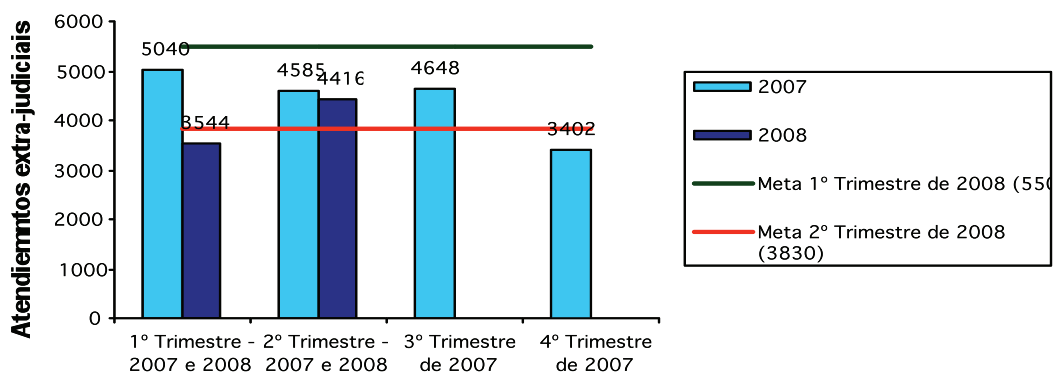
6.2. PROGRAMA DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

Programa de Mediação de Conflitos			
Atendimentos realizados nos segundos trimestres de 2007 e 2008			
1º Trimestre			
Meses	2007	2008	Varição
Fevereiro	1995	1008	-49,47
Março	1577	1265	-19,78
Abril	1468	1281	-12,74
2º Trimestre			
Meses	2007	2008	Varição
Maio	1589	1250	-21,33
Junho	1495	1394	-6,76
Julho	1501	1772	18,06

O programa de Mediação de Conflitos apresentou variação negativa de 3,83 na comparação entre os segundos trimestres de 2007 e 2008 respectivamente. No segundo trimestre de 2007 foram realizados 4585 atendimentos, já em 2008 foram realizados apenas 4416.

O gráfico, por sua vez, compara as metas e os atendimentos realizados em 2007 e 2008. Como se pode observar tanto no primeiro como no segundo trimestre de 2007 a quantidade de atendimentos realizados foi maior que a do ano de 2008. Além disso, é possível notar que, embora o programa não tenha realizado um número satisfatório de atendimentos no primeiro trimestre de 2008, no segundo trimestre houve uma recuperação substantiva.

Programa de Mediação de Conflitos - Gráfico comparativo 1º e 2º trimestres de 2007 e 2008



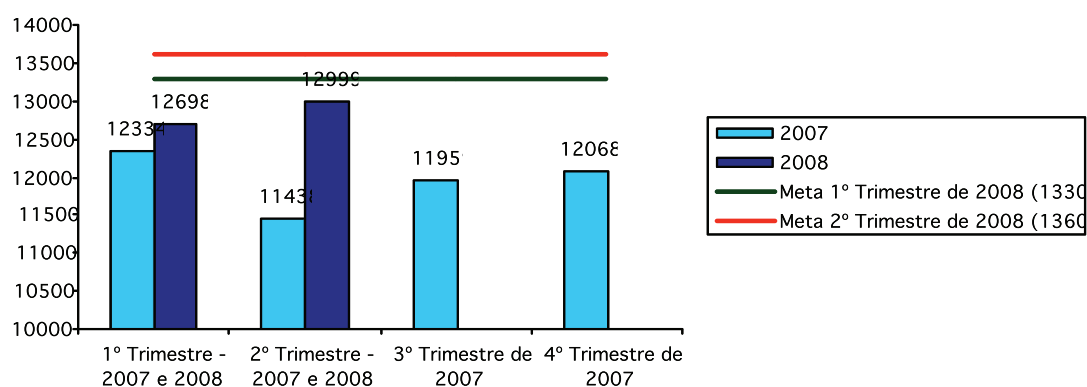
6.3. PROGRAMA "FICA VIVO!"

Programa "Fica Vivo!"			
Atendimentos realizados nos segundos trimestres de 2007 e 2008			
1º Trimestre			
Meses	2007	2008	Varição
Fevereiro	11082	11992	8,21
Março	11571	11936	3,15
Abril	12334	12698	2,95
2º Trimestre			
Meses	2007	2008	Varição
Maio	11765	12716	8,08
Junho	11930	12956	8,60
Julho	11438	12999	13,65

O programa "Fica Vivo!" apresentou ligeira variação positiva 13,65% na comparação entre os segundos trimestres de 2007 e 2008. Essa variação não foi suficiente para alcançar a meta estabelecida para o segundo trimestre de 2008. Para esse período a meta era de 13600 jovens em atendimento regular, o programa realizou apenas 12999.

Conforme descreve o gráfico, para todos os trimestres do ano de 2008, o programa terá que aumentar substantivamente os atendimentos realizados. Se comparados os resultados de 2008 aos atendimentos realizados em 2007, cada período terá que aumentar, respectivamente, 12,06% e 11,26% para alcançar as metas do terceiro e quarto trimestres deste ano.

Programa "Fica Vivo!" - Gráfico comparativo 1º e 2º trimestres de 2007 e 2008



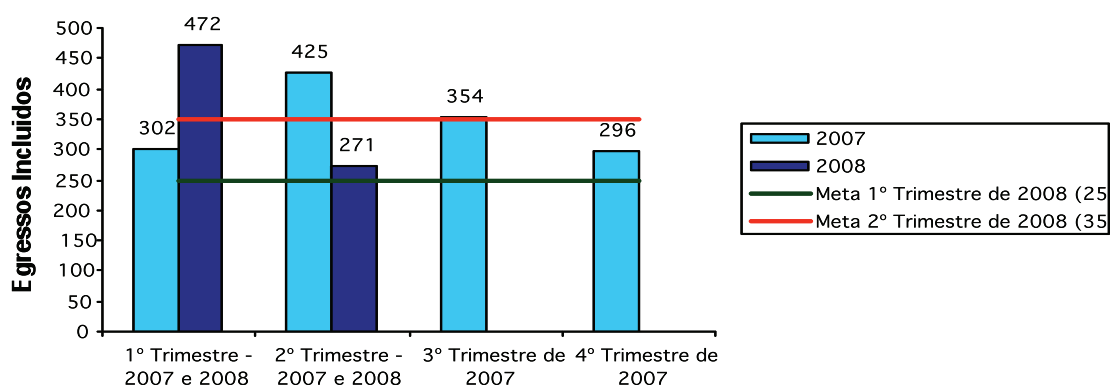
6.4. PROGRAMA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL DO EGRESSO DO SISTEMA PROFISSIONAL

Programa de Reintegração Social dos Egressos do Sistema Prisional			
Atendimentos realizados nos segundos trimestres de 2007 e 2008			
1º Trimestre			
Meses	2007	2008	Varição
Fevereiro	84	160	90,48
Março	120	172	43,33
Abril	98	140	42,86
2º Trimestre			
Meses	2007	2008	Varição
Maio	167	108	-35,33
Junho	134	77	-42,54
Julho	124	86	-30,65

O programa Reintegração Social do Egresso do Sistema Prisional apresentou grande variação negativa na comparação entre o segundo trimestre de 2007 e 2008. Essa variação foi determinante fundamental para não cumprimento da meta do programa. A redução na comparação do número de incluídos no segundo trimestre de 2008 em relação a 2007 chega a 63,76%, sendo que o programa obteve 154 a menos no número de incluídos.

Conforme descreve o gráfico, em todos os trimestres do ano de 2008 com exceção do segundo trimestre, a quantidade de inclusões realizadas no ano passado é o suficiente para bater as metas estipuladas. Dessa forma, o programa terá apenas que manter o atual nível de inclusões.

Programa de Reintegração Social do Egresso do Sistema Prisional - Gráfico comparativo 1º e 2º trimestres de 2007 e 2008



7. ANÁLISE DAS VISITAS DE INTERCÂMBIO OCORRIDAS NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2008

7.1 OBJETIVOS DAS VISITAS DE INTERCÂMBIO:

As visitas de Intercâmbio têm como objetivo principal favorecer o Intercâmbio de informações e experiências entre as equipes dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade (NPCs) de Belo Horizonte, da Região metropolitana de Belo Horizonte e do interior do estado de Minas Gerais.

De acordo com o Programa de Trabalho estabelecido no Termo de Parceria do Instituto Elo e SPEC, definido para o ano de 2008, as Visitas de Intercâmbio objetivam, especificamente, contribuir na identificação de boas práticas locais, aproveitando-as na implementação e/ou consolidação de programas atualmente em execução e futuros.

7.2. METODOLOGIA/ FORMATO:

Sob coordenação do Instituto Elo, as visitas aos Núcleos de Prevenção à Criminalidade são realizadas por técnicos de diferentes NPCs. Para cada visita é enviado um representante de todos os programas do núcleo. O intercambista recebe dois instrumentos elaborados pelo Instituto Elo a) um roteiro de visita com o intuito de auxiliar na observação e registro das informações e b) um relatório padrão para ser preenchido após sua visita e submetido à análise e aprovação pela OSCIP.

7.3. VISITAS REALIZADAS NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2008

De acordo com o programa de trabalho para 2008, a segunda rodada de visitas de intercâmbio foram realizadas nos dias 07, 08, 17, 18, 28 e 31 de julho e foram divididas da seguinte forma:

NPCs de origem dos Intercambistas	Datas das Visitas
Montes Claros	07 e 08 de julho
Ipatinga (2)	17, 18, 28 e 31 de julho
Juiz de Fora	17 e 18 de julho
Governador Valadares	28 e 31 de julho
Uberaba (2)	17, 18, 28 e 31 de julho
Uberlândia	07 e 08 de julho

7.4. ESTRUTURA PADRÃO DO RELATÓRIO DE VISITAS DE INTERCÂMBIO:

Com o objetivo de sistematizar e organizar a coleta de informações nas Visitas de Intercâmbio foi elaborado um relatório padrão a ser preenchido pelos intercambistas e enviado à OSCIP para análise.

Os tópicos aqui considerados, aplicados ao relatório padrão utilizado como instrumento de coleta de dados, foram definidos com o objetivo de levantar informações consideradas relevantes para averiguar se foram alcançados os objetivos definidos com relação às Visitas de Intercâmbio. Dentre esses objetivos, foi considerado, sobretudo, o aspecto gerencial referente à produtividade dos NPCs. Pontos que compõem o relatório padrão de Visitas de Intercâmbio:

1. Informações do visitante
2. Informações do NPC visitado
3. Principais desafios do NPC visitante
4. Ações adotadas pelo NPC visitado para vencer os desafios que se apresentam ao NPC visitante
5. Boas práticas observadas no NPC visitado com relação à:
 - Integração dos programas
 - Captação e manutenção da rede parceira
 - Relações com a comunidade
 - Armazenamento e registro de dados
 - Elaboração e acompanhamento dos projetos desenvolvidos
 - Relacionamento institucional
6. Outras práticas adotadas pelo NPC visitado que podem ser replicadas
7. Pontos positivos do NPC visitado
8. Pontos a serem melhorados no NPC visitado

7.5. CONSIDERAÇÕES GERAIS COM RELAÇÃO ÀS VISITAS DE INTERCÂMBIO E À ANÁLISE DOS RELATÓRIOS PADRÃO:

As visitas de Intercâmbio, entendidas enquanto instrumentos de auxílio à otimização dos serviços prestados pelos Núcleos de Prevenção à Criminalidade (NPCs) são caracterizadas não apenas pelo aprendizado e aquisição informacional para o NPC visitante, mas principalmente pelo Intercâmbio informacional com relação à idéias, experiências, iniciativas e práticas entre todos os NPCs envolvidos. Configuram-se ainda como um espaço privilegiado de aproximação entre os NPCs. Somado a estas potenciais contribuições, a análise dos relatórios gerados a partir das visitas de Intercâmbio constitui-se um instrumento capaz de, adequadamente, apreender e organizar as informações contidas nestes relatórios.

7.6. CONSIDERAÇÕES GERAIS COM RELAÇÃO À ANÁLISE DOS DADOS RELATIVOS AOS RELATÓRIOS PADRÃO DE VISITAS DE INTERCÂMBIO:

Uma vez que o relatório constitui-se como o único instrumento utilizado para coleta de dados relacionada às Visitas de Intercâmbio e este é caracterizado por questões abertas auto-aplicadas pelo responsável pelas visitas, a análise do relatório consistirá em uma leitura qualitativa dos dados. Essa análise não se pautará em uma individualização de deficiências, pois o objetivo primordial das visitas não é fazer uma avaliação dos núcleos. Dessa forma, a análise constituirá fundamentalmente na leitura e organização das informações coletadas, de modo a identificar tendências e pontos de convergência e divergência. Além disso, ela procurará apreender informações significativas do relatório.

7.7. NÚCLEOS DE PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE (NPCs) ENVOLVIDOS, COM REFERÊNCIA AOS MÊS DE JULHO DE 2008:

7.7.1. NPCs VISITANTES:

1. NPC Santos Reis em Montes Claros – Programa de controle de Homicídios Fica “Vivo!”;
2. NPC Morro do Cruzeiro, em Ipatinga - Programa de Controle de Homicídios “Fica Vivo e Programa de Mediação;
3. NPC Centro de Ipatinga – Programa Central de Apoio a Penas Alternativas (CEAPA), Programa de Reintegração do Egresso;
4. NPC Juiz de Fora - Programa Central de Apoio a Penas Alternativas (CEAPA), Programa de Reintegração do Egresso;
5. NPC Governador Valadares – Programa de Mediação de Conflitos;
6. NPC Uberaba – Programa de Mediação de Conflitos, Programa Central de Apoio a Penas Alternativas (CEAPA), Programa de Reintegração do Egresso;
7. NPC Uberlândia - Programa de Controle de Homicídios “Fica Vivo!”;

7.7.2. NPCs VISITADOS:

1. NPC Ribeirão das Neves – Programas representados: Programa de Controle de Homicídios “Fica Vivo!”, Programa Central de Apoio a Penas Alternativas (CEAPA), Programa de Reintegração do Egresso e Programa Mediação de Conflitos; Programas visitados: Programa Central de Apoio a Penas Alternativas (CEAPA), Programa de Reintegração do Egresso.
2. NPC Cabana – Programas representados: Programa de Controle de Homicídios “Fica Vivo e Programa Mediação de Conflitos; Programas visitados: “Fica Vivo!” e Mediação de Conflitos
3. NPC Barreiro – Programas representados: Programa de Controle de Homicídios “Fica Vivo!”, e Programa Mediação de Conflitos; Programas visitados: “Fica Vivo!” e Mediação de Conflitos.
4. NPC Centro - Programas representados: Programa Central de Apoio a Penas Alternativas (CEAPA) e Programa de Reintegração do Egresso; Programas visitados: CEAPA/Egresso
5. NPC Morro das Pedras- Programas representados: Programa de Controle de Homicídios “Fica Vivo e Programa Mediação de Conflitos; Programas visitados: “Fica Vivo!” e Mediação de Conflitos.

6. NPC Taquaril – Programas representados: Programa de Controle de Homicídios “Fica Vivo e Programa Mediação de Conflitos; Programas visitados: “Fica Vivo!” e Mediação de Conflitos.
7. NPC Jardim Felicidade - Programas representados: Programa de Controle de Homicídios “Fica Vivo e Programa Mediação de Conflitos; Programas visitados: “Fica Vivo!” e Mediação de Conflitos.

7.8. ORGANIZAÇÃO DAS VISITAS DE INTERCÂMBIO:

2ª RODADA			
	NPC Visitante	NPC Visitado	Data da Visita de Intercâmbio
1	Montes Claros	Cabana	7 e 8 de julho
2	Ipatinga	Ribeirão das Neves	17 e 18 de julho
3	Ipatinga	Barreiro	28 e 31 de julho
4	Juiz de Fora	Centro	17 e 18 de julho
5	Valadares	Morro das Pedras	28 e 31 de julho
6	Uberaba	Centro	17 e 18 de julho
7	Uberaba	Taquaril	28 e 31 de julho

7.9. INTERCAMBISTAS - RESPONSÁVEIS PELO PREENCHIMENTO DOS RELATÓRIOS DE VISITAS DE INTERCÂMBIO:

	Responsável	NPC que representa	Cargo/Função
1	Mauricea Rodrigues de Oliveira	Montes Claros	Técnico Social – “Fica Vivo!”
2	William de Souza Gárcia	Ipatinga	Técnico Social – CEAPA/Egresso
3	Ana Maria Brandão de Jesus	Ipatinga	Técnico Social – Mediação de Conflitos
4	Cristiane dos Santos Correa	Juiz de Fora	Técnico Social – CEAPA/Egresso
5	Fabiana Neves Guimarães	Governador Valadares	Técnico Social – Mediação de Conflitos
6	Rubiano Luis Cardoso	Uberaba	Técnico Social – CEAPA/Egresso
7	Roberta Alves de Carvalho	Uberaba	Técnico Social – Mediação de Conflitos
8	Ana Elisa Soares Campos	Uberlândia	Técnico Social – “Fica Vivo!”

7.10. ANÁLISE DOS TÓPICOS CONSIDERADOS NO RELATÓRIO

PADRÃO DE VISITAS DE INTERCÂMBIO:

7.10.1. INFORMAÇÕES DOS NPCs VISITANTES E NPCs VISITADOS:

Na segunda rodada de visitas de intercâmbio participaram os núcleos do interior, visitando os núcleos de Belo Horizonte. Dentre esses, foram selecionados técnicos dos programas “Fica Vivo!” (2 técnicos), Mediação de Conflitos (3 técnicos) e CEAPA/Egresso (3 técnicos).

Foram visitados 7 núcleos da RMBH: Ribeirão das Neves, Cabana, Barreiro, Centro, Morro das Pedras, Taquaril e Jardim Felicidade.

7.10.2. DESAFIOS DOS NPCs VISITANTES - AÇÕES ADOTADAS PELO NPC VISITADO PARA VENCER OS DESAFIOS QUE SE APRESENTAM AO NPC VISITANTE:

Com relação aos desafios identificados pelos visitantes responsáveis pelo preenchimento dos relatórios de Visitas de Intercâmbio em seu NPC de origem e as ações por eles também identificadas nos NPCs visitados que foram implementadas objetivando a resolução de questões semelhantes pode-se apreender:

Desafios dos NPCs visitantes apontados pelos responsáveis pelo preenchimento dos relatórios de Visitas de Intercâmbio e ações adotadas pelo NPC visitado para vencer estes desafios		
1	Desafio	Aumentar o número de egressos (Juiz de Fora)
	Solução	Assinatura da condicional (maior proximidade) (BH-Centro)
2	Desafio	Banco de dados (Juiz de Fora)
	Solução	Elaboração de banco de dados por um usuário do programa (BH-Centro)
3	Desafio	Aproximação da Rede Local (Montes Claros)
	Solução	O NPC iniciou o processo de visitas as instituições (rede parceira) para fomentar a rede e fortalecer a parceria (Cabana)
4	Desafio	Aproximação dos jovens atendidos no NPC (Montes Claros)
	Solução	Os jovens não tem uma aproximação com o NPC, mas têm uma excelente relação com os oficineiros (Cabana)
5	Desafio	Manter uma relação integrada com a comunidade (Montes Claros)
	Solução	O NPC não possui uma integração forte com a comunidade, isso é forte dos oficineiros. (Cabana)
6	Desafio	Melhorar comunicação e ação (projetos) entre programas. Há uma distância física entre Fica Vivo (que é único na periferia, pois não há Mediação) e Ceapa/Egresso (centro). Há 4 meses estamos os 3 Programas mais próximos, pois estamos todos juntos no centro, devido a problemas com a sede do Fica Vivo. A comunicação já está um pouco melhor. (Uberlândia)
	Solução	Diálogo constante e o fato de existir Fica Vivo e Mediação juntos. Acredito que isto facilite planejamento de ações entre programas (Jardim Felicidade)

7	Desafio	Melhorar contatos com a rede local e se fazer mais presente e atuante no município. (Uberlândia)
	Solução	Contato mais freqüente com a rede. (Jardim Felicidade)
8	Desafio	Monitoramento in loco (Ipatinga)
	Solução	Todo o monitoramento é feito por telefone (Betim).
9	Desafio	Divulgação dos Programas junto à comunidade Local (Uberaba)
	Solução	O Programa Mediação possui um programa numa rádio comunitária local (mediação no ar) que abordam diversos temas de interesse da comunidade e ainda divulga a metodologia da Mediação. O Programa Fica Vivo utiliza-se das próprias oficinas para divulgar o Programa. (Taquaril)
10	Desafio	Projeto polícia e comunidade. (Uberaba)
	Solução	O NPC tem incentivado a integração do GEPAR com os jovens atendidos pelo Fica Vivo, através de atividades esportivas. seria o primeiro passo para, posteriormente, inserir toda a comunidade no projeto, ampliando-o de forma considerável. (Taquaril)
11	Desafio	Integração entre os técnicos do Programa Mediação de Conflitos e GEPAR (Uberaba)
	Solução	O diálogo entre técnicos e Policiais do GEPAR é sempre fomentado, isto oferece aos técnicos a oportunidade de mostrar as estes, o finalidade do Programa Mediação e o modo como a parceria sólida pode melhorar a vida da comunidade em que atuam.. (Taquaril)
12	Desafio	Captação da rede parceira (Uberaba-Centro)
	Solução	Maior divulgação, visitas as entidades, fórum de capacitação. (BH-Centro)
13	Desafio	Implementação dos projetos temáticos. Uberaba -Centro)
	Solução	Divulgação entre entidades relacionadas com o tema, negociação com o judiciário e levantamento de demanda. (BH-Centro)
14	Desafio	Melhora de infra-estrutura (Uberaba-Centro)
	Solução	Negociação com o município e com a spec, tentar superior deficiências com o que se tem. (BH-Centro)

7.10.3. BOAS PRÁTICAS OBSERVADAS NO NPC VISITADO COM RELAÇÃO À:

- Integração dos programas, captação e manutenção da rede parceira;
- Relações com a comunidade;
- Armazenamento e registro de dados;
- Elaboração e acompanhamento dos projetos desenvolvidos; relacionamento institucional;

No que se refere à boas práticas observadas pelos visitantes responsáveis pelo preenchimento do relatório de Visitas de Intercâmbio no NPC visitado destaca-se o significativo número destas e a eclética composição das mesmas. Uma vez consideradas as características do instrumento de coleta de dados e os objetivos desta análise nos ateremos à exposição dos pontos mais significativos apontados pelos visitantes como boas práticas observadas, agrupadas em acordo com os tópicos sugeridos no relatório padrão, assim como as soluções identificadas para a resolução destes desafios no NPC visitado.

Podemos igualmente destacar, que independente do conteúdo expresso em resposta a estes tópicos, a própria identificação de boas práticas adotadas e a correspondente identificação de soluções adotadas constitui dado significativo e relevante demonstrando a utilidade das Visitas de Intercâmbio enquanto instrumento auxiliar na otimização de processos e rotinas nos Núcleos de Prevenção à Criminalidade (NPCs).

7.10.3. BOAS PRÁTICAS OBSERVADAS NO NPC VISITADO COM RELAÇÃO À INTEGRAÇÃO DOS PROGRAMAS:

Boas práticas observadas no NPC visitado com relação à Integração dos Programas:	
1	Os programas tem atuação independente (BH - Centro)
2	Promovendo discussão de casos e das situações. (Cabana)
3	Utilização de estratégias de intervenção comum. (Cabana)
4	Dinâmica de trabalho, bom fluxo de informação..(Cabana)
5	Fica Vivo e Mediação têm diversos projetos em comum
6	Existe um clima de respeito na equipe (Jardim Felicidade).
7	Parecem trocar bastante informações/experiências entre si. (Jardim Felicidade)
8	Reuniões Mensais. (Betim)
9	Compartilhamento de informações (Betim).
10	Auxílio mútuo entre as equipes. (Betim).
11	Os Programas do Núcleo do Taquaril (Mediação e Fica Vivo) são bastante integrados. As equipes fazem reuniões quinzenais (às terças-feiras) onde discutem temas pertinentes à Comunidade e questões relativas ao Núcleo. Na região do taquaril, que é dividida em regiões bem definidas, o relacionamento dos técnicos com as diferentes gangues também é bom. (Taquaril)
12	No tocante aos oficinairos antigos, o relacionamento com o Programa Mediação de Conflitos é bom, e sempre que necessário, os oficinairos encaminham demandas para a Mediação de Conflitos o que estreita a relação entre Programa e oficinairos.
13	Dividem o mesmo espaço, os mesmo equipamentos e trabalham com a mesma rede parceira (BH-Centro)

7.10.4. BOAS PRÁTICAS OBSERVADAS NO NPC VISITADO COM RELAÇÃO À CAPTAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE PARCEIRA:

Boas práticas observadas no NPC visitado com relação à Captação e Manutenção da Rede Parceira:	
1	A captação é feita mais pelo Serviço social dos programas (BH-Centro)
2	O monitoramento é feito mais pelo serviço social e psicologia (BH-Centro)
3	O Núcleo encontra-se em processo de construção da rede parceira, realizando visitas e apresentando o núcleo em busca do fortalecimento das parcerias. (Cabana)
4	as técnicas de ambos os Programas participam juntas nas reuniões da rede parceira (Jardim Felicidade)
5	São respeitados pelos profissionais que compõem a rede local. (Jardim Felicidade)
6	Contato freqüente com a rede (BH-Centro e Jardim Felicidade);
7	Captação de rede feita com equipe e gestão. (Betim)
8	Encontros de rede. (Betim)
9	Monitoramento. (Betim)
10	O relacionamento com a rede local é bem articulado tendo o Núcleo acesso livre às Instituições. O Programa Fica Vivo realiza mensalmente um Grupo que reúne profissionais da área de saúde e educação. (Taquaril)
11	Cronograma de reuniões exposto em mural. (Jardim Felicidade)

7.10.5. BOAS PRÁTICAS OBSERVADAS NO NPC VISITADO COM RELAÇÃO ÀS RELAÇÕES COM A COMUNIDADE:

Boas práticas observadas no NPC visitado com relação às Relações com a comunidade:	
1	Participa nos grupos e projetos desenvolvidos (BH- Centro)
2	A relação é tranqüila, a comunidade não participa de forma efetiva. No entanto as atividades do programa (oficinas, eventos e reuniões) constantemente tem sido utilizados como ferramentas para a prevenção. A realização de eventos é anteriormente calculado com o propósito de que seus efeitos opere na comunidade e nos jovens algo sobre a presença do programa. (Cabana)
3	Percebi nas visitas à comunidade que o Núcleo tem seu trabalho reconhecido na região. (Jardim Felicidade)
4	Deslocamento de técnicos para atendimento na Vila Recreio. (Betim).
5	Oficina Interativa – divulgação das oficinas e do NPC na comunidade. (Betim)
6	Fóruns comunitários. (Betim)
7	A comunidade das regiões do Taquaril e do Alto Vera Cruz (onde o NPC já atua há um certo tempo) reconhecem o NPC como atuante nas suas comunidades, sendo o relacionamento do Núcleo bastante intenso com estas. (Taquaril)
8	Interação com as entidades, as famílias dos beneficiários e com a comunidade. (BH-centro)

7.10.6. BOAS PRÁTICAS OBSERVADAS NO NPC VISITADO COM RELAÇÃO AO ARMAZENAMENTO E REGISTRO DE DADOS:

Boas práticas observadas no NPC visitado com relação ao Armazenamento e registro de dados:	
1	Banco de dados (BH- Centro)
2	Pasta dos usuários em arquivos (BH – Centro)
3	Registro nas fichas de atendimento (Cabana)
4	Planilhas de atendimento (Cabana)
5	Anotações em cadernos (Cabana)
6	Organização. (Jardim Felicidade)
7	Confiança e colaboração entre técnicos, estagiários e auxiliar administrativa. (Jardim Felicidade)
8	Facilidade de acesso aos dados. (Jardim Felicidade)
9	Os atendimentos são marcados pela auxiliar administrativa, de acordo com a agenda de atendimentos. A equipe técnica não faz atendimentos sem marcar horário (salvo casos urgentes) o que facilita a conciliação das agendas dos eixos mediação atendimento e mediação comunitária. (Taquaril)
10	Faz o controle dos atendimentos logo após a realização do mesmo, na ficha de controle, armazenam o número da ficha de atendimento, nome, data que ocorreu o atendimento e se o atendimento se tratava de orientação ou mediação.(Taquaril)

7.10.6. BOAS PRÁTICAS OBSERVADAS NO NPC VISITADO COM RELAÇÃO À ELABORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS:

Boas práticas observadas no NPC visitado com relação à Elaboração e acompanhamento dos projetos desenvolvidos:	
1	Técnico de referência para cada projeto (BH-Centro)
2	Visitas a rede parceira para fomentar a parceria, apresentando o núcleo, buscando ações em comuns e as dificuldades encontradas na localidade. (Cabana)
3	Mediação e Fica Vivo têm alguns projetos em comum e outros próprios de cada programa. (Jardim Felicidade)
4	Pude visualizar tais projetos, pois possuem escrita uma lista deles de maneira clara e organizada. (Jardim Felicidade)
5	Alguns projetos bem sucedidos já têm como previsão uma seqüência de ações previstas em novos projetos. (Jardim Felicidade)
6	Monitoramento dos projetos por contato com seus desenvolvedores. (Betim).
7	Captação de parceiros capacitados para realização de projetos. (Betim)
8	Articulação com Ministério Público do Meio Ambiente para encaminhamento ao NPC (CEAPA). (Betim)
9	O Programa Mediação já produziram 02 projetos temáticos (Taquaril)
10	Juntamente com a APRECIA, o Núcleo desenvolve projetos de inclusão Produtiva. (Taquaril)
11	Feito entre NPC/SPEC/instituição parceira (Bh-centro)
12	Relação estreita entre NPC e instituição. (BH - Centro)
13	Negociação com o judiciário. (BH- Centro)

7.10.6. BOAS PRÁTICAS OBSERVADAS NO NPC VISITADO COM RELAÇÃO AO ARMAZENAMENTO E REGISTRO DE DADOS:

Boas práticas observadas no NPC visitado com relação ao Armazenamento e registro de dados:	
1	Banco de dados (BH- Centro)
2	Pasta dos usuários em arquivos (BH – Centro)
3	Registro nas fichas de atendimento (Cabana)
4	Planilhas de atendimento (Cabana)
5	Anotações em cadernos (Cabana)
6	Organização. (Jardim Felicidade)
7	Confiança e colaboração entre técnicos, estagiários e auxiliar administrativa. (Jardim Felicidade)
8	Facilidade de acesso aos dados. (Jardim Felicidade)
9	Os atendimentos são marcados pela auxiliar administrativa, de acordo com a agenda de atendimentos. A equipe técnica não faz atendimentos sem marcar horário (salvo casos urgentes) o que facilita a conciliação das agendas dos eixos mediação atendimento e mediação comunitária. (Taquaril)
10	Faz o controle dos atendimentos logo após a realização do mesmo, na ficha de controle, armazenam o número da ficha de atendimento, nome, data que ocorreu o atendimento e se o atendimento se tratava de orientação ou mediação.(Taquaril)

7.10.7. BOAS PRÁTICAS OBSERVADAS NO NPC VISITADO COM RELAÇÃO AO RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL:

Boas práticas observadas no NPC visitado com relação ao Relacionamento institucional:	
1	Possuem o livro de assinatura de condicional(BH-Centro)
2	Notei maior ligação com a Saúde e Educação (Jardim Felicidade)
3	Excelente relação com a Prefeitura Municipal. (Betim)
4	Reconhecimento institucional do NPC pelo Poder Judiciário Estadual. (Betim)
5	Possui excelente relação com o GEPAR, sendo que este, inclusive, joga futebol com os menores do Fica Vivo. Os membros do GEPAR são pessoas abertas ao diálogo e sempre estão disponíveis para trocar informações com os técnicos do NPC. (Taquaril)

7.10.8. OUTRAS PRÁTICAS ADOTADAS PELO NPC VISITADO QUE PODEM SER REPLICADAS:

Outras práticas que podem ser replicadas:	
1	Tentativa de projeto de trânsito em virtude da nova lei seca (BH- Centro)
2	Visitas a rede parceira para fomentar a parceria, apresentando o núcleo, buscando ações em comuns e as dificuldades encontradas na localidade.
3	Para a realização dos projetos temáticos, os técnicos souberam de forma exemplar, observar demandas explícitas e implícitas trazidas pelas fichas de atendimento. (Taquaril)
4	A cooperação do Fica Vivo na confirmação dos dados demonstra a integração entre as equipes dos Programas e como o projeto de um deles, pode colaborar para a atuação eficaz do outro Programa. (Taquaril)
5	Mostrar-se presente nas dúvidas dos parceiros (BH-centro)
6	Motivar a instituição. (BH - Centro)
7	Responsabilidade social de todas.. (BH - Centro)

7.10.9. PONTOS POSITIVOS DO NPC VISITADO:

Pontos positivos do NPC visitado:	
1	Espaço físico (BH- Centro)
2	Implantação de visitas domiciliares (BH – Centro)
3	Assinatura da condicional no NPC (BH – Centro)
4	A boa relação existente entre as equipes do NPC. (Cabana)
5	As visitas realizadas as instituições para formação e fortalecimento da rede parceira. (Cabana)
6	Profissionais motivados e integrados. (Jardim Felicidade)
7	Organização do local de trabalho (Jardim Felicidade)
8	Aparentemente, bem localizado dentro da região atendida (Jardim Felicidade)
9	Equipe bem relacionada (relacionamento inter-pessoal). (Betim)
10	Os Projetos de Inclusão Produtiva possui a colaboração da APRECIA que já tem vasta experiência em organização de grupos e fortalecimento desses para o desenvolvimento de associações voltadas à produção de renda. (Taquaril)
11	Grupo de mobilização do Programa Fica Vivo. (Taquaril)
12	O Programa Fica vivo tenta manter as oficinas próximas aos lugares de maior vulnerabilidade social para abarcar jovens que se encontram em regiões próximas às “bocas de fumo” e que possuem contato direto ou indireto com a criminalidade. (Taquaril)
13	Banco de dados (BH – Centro)
14	Integração entre os técnicos estagiários e auxiliares. (BH – Centro)

7.10.10. PONTOS A SEREM MELHORADOS NO NPC VISITADO:

Pontos a serem melhorados no NPC visitado:	
1	Monitoramento da rede(BH - Centro)
2	Mapeamento da Rede (BH - Centro)
3	Interação entre programas (BH - Centro)
4	Monitoramento nas oficinas (Cabana; Betim)
5	Realização de projetos (Cabana)
6	Reuniões com oficineiros poderiam ser quinzenais (Jardim Felicidade)
7	Contatos com Gepar. (Jardim Felicidade)
8	Espaço físico. (Betim)
9	Organização dos arquivos. (Betim)
10	O NPC fica de portas fechadas, o que pode causar uma limitação ao acesso dos beneficiários. (Taquaril)
11	Relacionamento entre o os Programas Fica Vivo e Mediação de Conflitos com os Programas CEAPA e Egresso, deveriam ser mais estreitos. (Taquaril)
12	A área de atuação é muito grande e o número de técnicos é pequeno.(Taquaril)

7.10.11. CONSIDERAÇÕES GERAIS:

Todos os técnicos que realizaram visitas de intercâmbio ressaltaram, de maneira geral, a importância de tais visitas, uma vez que possibilitam a troca de informações e experiências entre os Núcleos de Prevenção à Criminalidade, de forma a enriquecer as práticas tanto do NPC visitante quanto do visitado. Grande parte dos intercambistas destacou a boa recepção que tiveram nos núcleos, em que a maioria dos técnicos mostraram-se empenhados em mostrar a realidade local e as atividades desenvolvidas. Ademais, foi ressaltada a interação e a boa dinâmica entre a própria equipe de técnicos. A grande discrepância com a realidade do NPC visitado foi avaliada como positiva, no sentido de propiciar maiores ganhos de informação e conhecimento.

Em relação aos Núcleos visitados, uma observação recorrente foi o fato de que, em muitos deles, os técnicos presentes estarem trabalhando a pouco tempo naquele local – o que foi visto como empecilho ao conhecimento completo de todas as atividades realizadas no NPC. Nesse sentido, a alta rotatividade de técnicos entre os NPCs foi destacada como uma dificuldade a mais enfrentada pelos núcleos, posto que implica em atraso e acúmulo de atividades, bem como descontinuidade de ações. Assim, o que se aponta é que a constante mudança de técnicos pode gerar uma descrença em relação ao trabalho realizado pelos NPCs. Outro ponto destacado foi a falta de recursos humanos

enfrentada por alguns núcleos, principalmente no que concerne à reposição de estagiários.

Houve sugestões em relação às visitas de intercâmbio; a primeira foi de que os núcleos de Belo Horizonte fossem com maior constância aos NPCs do interior, pois a realidade e dificuldades enfrentadas são diferentes, sendo possível para os técnicos da capital conhecer novas estratégias para lidar com os problemas. Outra foi a de que os oficinairos pudessem também conhecer o trabalho uns dos outros, proporcionando permuta de informações, boas práticas e experiências, de modo a aperfeiçoar as atividades desenvolvidas em suas oficinas.

Dois relatos podem ser destacados, devido a maior descrição do trabalho desenvolvido no NPC e de sua inserção na comunidade.

A técnica Roberta, do Núcleo de Uberaba, em visita ao NPC do Taquaril, destaca as estratégias utilizadas para enfrentar as dificuldades nos Programas Mediação de Conflitos e Fica Vivo!, no que diz respeito a atrair mais jovens para participarem dos programas. A diminuição no número de atendimentos requereu dos técnicos novos caminhos para divulgação do trabalho, por exemplo, a rádio comunitária e oficinairos mais próximos da realidade local. Apesar dos esforços, muitas vezes a apatia da comunidade em participar e mesmo a distância da sede no NPC e a comunidade atendida entravam o progresso dos programas e impedem a mensuração da real influência desses sobre a população local.

O relato da técnica Fabiana, de Governador Valadares, visitante do NPC do Morro das Pedras, por sua vez, também é bastante esclarecedor. Fabiana ressalta a visão fatalista e apática da comunidade em relação a sua própria condição, devido aos grandes males trazidos pela violência local. Desse modo, o Núcleo de Prevenção à Criminalidade exerce papel de grande relevância, uma vez que promove projetos temáticos que envolvem o indivíduo como cidadão frente aos problemas da comunidade.

Além disso, durante uma caminhada pela comunidade, a técnica presenciou uma abordagem policial aos moradores da região, identificando uma intervenção da polícia diferente da proposta do GEPAR – policiamento comunitário com intervenções qualificadas – o que, segundo ela, prejudica a proposta de trabalho na comunidade.

O que se tem, portanto, bem como resumiu um oficinairo do Programa Fica Vivo!, é que realidade presenciada nos Núcleos de Prevenção à Criminalidade é de uma “vivência sob extrema pressão, onde trabalhar com os jovens nas oficinas requer persistência, habilidade, coragem, amor, cautela e, acima de tudo, compromisso”.

É objetivo do Instituto Elo que essas boas práticas sejam identificadas, valorizadas e replicadas. Para isso, consta de nosso planejamento continuar a divulgar as melhores práticas em nossos informativos mensais, que são distribuídos a todos os NPC's. Além disso, todas serão, na medida em que se realizarem as Visitas de Intercâmbio, sistematizadas, armazenadas e repassadas às equipes dos NPC's, para que cada uma possa aproveitar-se das iniciativas inovadoras e úteis que são construídas no trabalho cotidiano. Consta, também, como objetivo formar um banco de dados com eventuais ferramentas desenvolvidas e empregadas pelos NPC's que possam contribuir para o aprimoramento do trabalho dos demais.



9. AVALIAÇÃO DAS CAPACITAÇÕES METODOLÓGICAS

O programa de trabalho 2008, decorrente da parceria entre o Instituto Elo e a Secretaria de Estado de Defesa Social, prevê a realização de quatro capacitações metodológicas ao longo do ano para as equipes técnicas dos programas de prevenção à criminalidade. Diante disso, para cada um deles, no segundo trimestre de 2008 - maio a julho – foi realizada uma capacitação. Abaixo segue uma descrição destas, a partir da avaliação feita pelos técnicos. Cabe salientar que a avaliação não é obrigatória, bem como a identificação do avaliador. Desse modo, nem todos os participantes responderam aos questionários apresentados.

9.1. PROGRAMA “FICA VIVO!”

Nos dias 9 e 10 de julho, realizou-se a capacitação metodológica trimestral para técnicos do Fica Vivo!. O encontro reuniu a equipe técnica do programa, que teve a oportunidade de assistir uma palestra sobre “Políticas públicas de prevenção à criminalidade/Violência Urbana” com o pesquisador Dr. Eduardo Batitucci e uma discussão sobre “Território”, com a professora Dra. Andréa Guerra. Abaixo, a programação do evento e informações sobre os palestrantes convidados para a ocasião.

9 de julho

9h – Capacitação: Políticas públicas de prevenção à criminalidade/Violência Urbana. Professor Dr. Eduardo Batitucci.

12h – Almoço

14h – Reunião dos técnicos de interior nos núcleos de BH e RMBH.

10 de julho

8h30 – Apresentação Instituto Elo

9h30 – Território: Apresentação dos técnicos sociais Joana Ladeira, Rafael Lacerda e Marcus Nogueira.

10h30 – Discussão sobre Território com Andréa Guerra.

12h30 – Almoço

14h30 – Reunião metodológica com técnicos do interior e Diretoria do Fica Vivo!

Mini-currículos dos palestrantes convidados:

Eduardo Cerqueira Batitucci possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), mestrado em Sociologia pela UFMG e está cursando doutorado em Sociologia e Política pela UFMG. Atualmente é pesquisador pleno da Fundação João Pinheiro. Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Sociologia do Crime, da Violência e das Instituições do Sistema de Justiça Criminal, atuando, principalmente, em segurança pública, políticas públicas, criminalidade, polícia e governança.

Andréa Guerra é Mestre em Psicologia Social pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Doutora em Teoria Psicanalítica, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ/Rennes II). Atualmente atua como pesquisadora e professora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas).

Questionário de avaliação

Durante a realização do evento, o Instituto Elo entrega um questionário de avaliação para cada técnico presente. Este questionário avalia a organização, a adequação da palestra à formação profissional do participante e ao trabalho realizado nos núcleos, entre outros fatores que determinam a qualidade e a importância desses eventos para os nossos funcionários. Os questionários são tabulados pelo Departamento de Monitoramento do Instituto Elo, contribuindo para a definição de temas das próximas capacitações e melhorias gerais nas capacitações.

A avaliação realizada pelos técnicos do Programa Fica Vivo! os quais participaram da capacitação metodológica do segundo trimestre de 2008, demonstra que 32 técnicos definem que a capacitação tem uma alta contribuição para o aprimoramento do trabalho realizado nos NPCs, enquanto 13 técnicos acreditam que essa tem uma média contribuição.

CONTRIBUIÇÃO PARA O APRIMORAMENTO DO TRABALHO NOS NPCs	FREQÜÊNCIA	PERCENTUAL
Alta contribuição	32	71,1%
Média contribuição	13	28,9%
Baixa contribuição	0	0%
Nenhuma contribuição	0	0%
Total	45	100%

Com relação à adequação da temática ao trabalho desenvolvido pelo técnico no NPC, 41 consideraram adequada e 4 parcialmente adequada.

ADEQUAÇÃO DA TEMÁTICA AO TRABALHO DO TÉCNICO	FREQÜÊNCIA	PERCENTUAL
Adequada	41	91,1%
Parcialmente adequada	4	8,9%
Inadequada	0	0%
Total	45	100%

Com relação ao aprendizado dos conceitos apresentados na capacitação, 17 técnicos acreditam ter obtido total compreensão dos mesmos, enquanto 28 disseram ter média compreensão dos conceitos explanados.

COMPREENSÃO DOS CONCEITOS	FREQÜÊNCIA	PERCENTUAL
Total compreensão	17	37,8%
Média compreensão	28	62,2%
Baixa compreensão	0	0%
Nenhuma apreensão dos conceitos	0	0%
Total	45	100%

Em relação ao palestrante, 16 técnicos consideraram-se muito satisfeitos com a palestra apresentada, 25 disseram-se satisfeitos, 3 parcialmente satisfeitos e 1 técnico não respondeu.

PALESTRANTE	FREQÜÊNCIA	PERCENTUAL
Muito satisfeito	17	35,6%
Satisfeito	28	55,6%
Parcialmente satisfeito	0	6,7%
Insatisfeito	0	0%
Não respondeu	1	2,2%
Total	45	100%

Com relação à carga horária, 36 técnicos consideraram que ela foi adequada, enquanto 9 disseram ter sido parcialmente adequada.

CARGA HORÁRIA	FREQÜÊNCIA	PERCENTUAL
Adequada	36	80%
Parcialmente adequada	9	20%
Inadequada	0	0%
Total	45	100%

Quanto aos recursos técnicos utilizados, como data show, painéis e quadros, 13 técnicos estavam muito satisfeitos, 28 satisfeitos e 4 parcialmente satisfeitos.

RECURSOS TÉCNICOS	FREQÜÊNCIA	PERCENTUAL
Muito satisfeito	13	28,9%
Satisfeito	28	62,2%
Parcialmente satisfeito	4	8,9%
Insatisfeito	0	0%
Total	45	100%

Já em relação ao espaço físico, 15 técnicos declararam-se muito satisfeitos, 20 satisfeitos, enquanto 9 ficaram parcialmente satisfeitos e 1 insatisfeito com o espaço.

ESPAÇO FÍSICO	FREQÜÊNCIA	PERCENTUAL
Muito satisfeito	15	33,3%
Satisfeito	20	44,4%
Parcialmente satisfeito	9	20%
Insatisfeito	1	2,2%
Total	45	100%

Quanto à organização do evento, 11 técnicos consideraram-se muito satisfeitos e 34 satisfeitos.

ORGANIZAÇÃO	FREQÜÊNCIA	PERCENTUAL
Muito satisfeito	11	24,4%
Satisfeito	34	75,6%
Parcialmente satisfeito	0	0%
Insatisfeito	0	0%
Total	45	100%

9.1. PROGRAMA CEAPA E PROGRAMA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL DOS EGRESSOS DO SISTEMA PRISIONAL

Nos dias 15 e 16 de julho, o Instituto Elo realizou a capacitação metodológica trimestral para técnicos da Central de Apoio às Penas Alternativas (Ceapa) e do Programa de Reintegração Social do Egresso, ambos do Governo do Estado. Abaixo, a programação do evento e informações sobre o palestrante convidado para a ocasião.

15 de julho

9h – Diretrizes metodológicas para técnicos do Interior – Encontro com a Diretoria da Central de Apoio às Penas Alternativas e Reintegração Social do Egresso (Spec/Seds) e Supervisão Metodológica (Instituto Elo).

12h30 – Almoço

14h – Diretrizes metodológicas para técnicos do Central de Apoio às Penas Alternativas e ao Programa de Reintegração Social do Egresso de Belo Horizonte e Região Metropolitana da Capital.

16h30 – Instituto Elo – Assessoria de Comunicação e Assessoria de Imprensa

17h30 – Encerramento

16 de julho

9h – Marcos Rolim – Tema: História dos Direitos Humanos – Direitos Humanos no trabalho de Reintegração Social.

12h – Almoço

14h – Dinâmicas para elaboração de eventos simultâneos em celebração aos 60 anos de Direitos Humanos nos municípios de atuação dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade.

18h – Encerramento

Mini-curriculum do palestrante convidado:

Marcos Rolim é jornalista e escritor, assessora a 6ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do RS e é professor da Cátedra de Direitos Humanos do IPA, em Porto Alegre. Presta consultorias a UNESCO,

BID, UNICEF e PNUD e serviços para Prefeituras, órgãos públicos e ONGs na área de Segurança Pública e Direitos Humanos. Possui curso de Atualização Legislativa nos EUA e curso de especialização em Política Prisional e Saúde Mental na Espanha. Durante o ano de 2003, até março de 2004, Rolim foi pesquisador visitante da Universidade de Oxford, na Inglaterra, trabalhando o tema “Experiências Exitosas de Segurança Pública”. Como resultado, escreveu o livro “A Síndrome da Rainha Vermelha: policiamento e segurança pública no século XXI” lançado pela Zahar. É, também, membro do Comitê Nacional de Combate à Tortura, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, do Instituto Brasileiro de Justiça Restaurativa e do Grupo de Produção de Conhecimento em Direitos Humanos e Segurança, organizado pela Sur – Rede Universitária de Direitos Humanos, em colaboração com o Wola (Washington Office on Latin América) e o Viva Rio.

Questionários de avaliação

A avaliação realizada pelos técnicos dos Programas CEAPA e Egresso participantes da capacitação metodológica do segundo trimestre de 2008 revela que 35 técnicos consideram que a capacitação tem uma alta contribuição para o aprimoramento do trabalho realizado nos NPCs, enquanto 7 técnicos acreditam que essa tem uma média contribuição e 1 que há baixa contribuição.

CONTRIBUIÇÃO PARA O APRIMORAMENTO DO TRABALHO NOS NPC'S	FREQÜÊNCIA	PERCENTUAL
Alta contribuição	35	81,4%
Média contribuição	7	16,3%
Baixa contribuição	1	2,3%
Nenhuma contribuição	0	0%
Total	43	100%

Com relação à adequação da temática ao trabalho desenvolvido pelo técnico no NPC, 41 a consideraram adequada e 2 parcialmente adequada.

ADEQUAÇÃO DA TEMÁTICA AO TRABALHO DO TÉCNICO	FREQÜÊNCIA	PERCENTUAL
Adequada	41	95,3%
Parcialmente adequada	2	4,7%
Inadequada	0	0%
Total	43	100%

Com relação ao aprendizado dos conceitos apresentados na capacitação, 28 técnicos acreditam ter obtido total compreensão dos mesmos, enquanto 15 disseram ter tido média compreensão dos conceitos explanados.

COMPREENSÃO DOS CONCEITOS	FREQÜÊNCIA	PERCENTUAL
Total compreensão	28	65,1%
Média compreensão	15	34,9%
Baixa compreensão	0	0%
Nenhuma apreensão dos conceitos	0	0%
Total	43	100%

Em relação ao palestrante, 36 técnicos consideraram-se muito satisfeitos com a palestra apresentada, 06 disseram-se satisfeitos e 01 técnico declarou-se parcialmente satisfeito.

PALESTRANTE	FREQÜÊNCIA	PERCENTUAL
Muito satisfeito	36	83,7%
Satisfeito	6	14%
Parcialmente satisfeito	1	2,3%
Insatisfeito	0	0%
Total	43	100%

Com relação à carga horária, 27 técnicos consideraram que ela foi adequada, enquanto 15 disseram terem sido parcialmente adequada e um a considerou inadequada.

CARGA HORÁRIA	FREQÜÊNCIA	PERCENTUAL
Adequada	27	62,8%
Parcialmente adequada	15	34,9%
Inadequada	1	2,3%
Total	43	100%

Quanto aos recursos técnicos utilizados, como data show, painéis e quadros, 03 técnicos estavam muito satisfeitos, 32 satisfeitos e 01 parcialmente satisfeito, enquanto 02 técnicos não responderam.

RECURSOS TÉCNICOS	FREQÜÊNCIA	PERCENTUAL
Muito satisfeito	3	7%
Satisfeito	32	74,4%
Parcialmente satisfeito	5	11,6%
Insatisfeito	1	2,3%
Não respondeu	2	4,7%
Total	43	100%

Já em relação ao espaço físico, 11 técnicos declararam-se muito satisfeitos, 23 satisfeitos, enquanto 7 ficaram parcialmente satisfeitos e 1 insatisfeito com o espaço. Um técnico não respondeu.

ESPAÇO FÍSICO	FREQÜÊNCIA	PERCENTUAL
Muito satisfeito	11	25,6%
Satisfeito	23	53,5%
Parcialmente satisfeito	07	16,3%
Insatisfeito	01	2,3%
Não respondeu	01	2,3%
Total	43	100%

Quanto à organização do evento, 8 técnicos consideraram-se muito satisfeitos, 30 satisfeitos e 5 parcialmente satisfeitos.

ORGANIZAÇÃO	FREQÜÊNCIA	PERCENTUAL
Muito satisfeito	8	18,6%
Satisfeito	30	69,8%
Parcialmente satisfeito	5	11,6%
Insatisfeito	0	0%
Total	43	100%

9.3. PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

Nos dias 29 e 30 de julho, o Instituto Elo realizou a capacitação metodológica trimestral para técnicos do Programa Mediação de Conflitos. Abaixo, a programação do evento e informações sobre o palestrante convidado para a ocasião.

Confira a programação

29 de julho

9h – Técnicos dos NPCs Interior

11h – Almoço

13h – Palestra com Adolfo Braga Neto.

15h – Coffee break

15h30 – Continuação da palestra com Adolfo Braga Neto.

18h – Encerramento

30 de julho

8h – Supervisão Metodológica – Técnicos dos NPCs Interior

11h – Almoço

13h – Palestra Adolfo Braga Neto

15h – Coffee Break

15h30 – Continuação da palestra com Adolfo Braga Neto.

18h – Encerramento

Mini-curriculum do palestrante convidado:

Adolfo Braga Neto é advogado, mediador, participante de lista de árbitros de instituições de arbitragem, Professor convidado de várias Universidades brasileiras e estrangeiras, do Ministério da Justiça de Portugal, de Angola, de Cabo Verde, da Universidade de Sonora do México e do Centro de Resolução de Conflitos de Bremen – Alemanha, para capacitação de mediadores. Professor do Centro de Extensão Universitária - CEU, do Centro Universitário Metropolitano de São Paulo – UNIMESP, COGEAE/PUC, da Escola Paulista da Magistratura – EPM e da Escola Superior do Ministério Público de São Paulo - ESPM, Diretor do Fórum Mundial de Mediação, Vice-Presidente do CONIMA - Conselho



Nacional das Instituições de Mediação e Arbitragem, Presidente do Conselho de Administração do IMAB - Instituto de Mediação e Arbitragem do Brasil, Consultor da ONU e do Banco Mundial.

Questionários de avaliação

A avaliação realizada pelos técnicos do Programa Mediação de Conflitos que participaram da capacitação metodológica do segundo trimestre de 2008 demonstra que 50 técnicos consideram que o conteúdo das capacitações trouxeram alta contribuição para o aprimoramento do trabalho realizado nos NPCs, enquanto 4 técnicos acreditam que obtiveram média contribuição.

CONTRIBUIÇÃO PARA O APRIMORAMENTO DO TRABALHO NOS NPCs	FREQÜÊNCIA	PERCENTUAL
Alta contribuição	50	92,6%
Média contribuição	4	7,4%
Baixa contribuição	0	0%
Nenhuma contribuição	0	0%
Total	54	100%

Com relação à adequação da temática ao trabalho desenvolvido no NPC, 49 técnicos consideraram adequada e 5 parcialmente adequada.

ADEQUAÇÃO DA TEMÁTICA AO TRABALHO DO TÉCNICO	FREQÜÊNCIA	PERCENTUAL
Adequada	49	90,7%
Parcialmente adequada	5	9,3%
Inadequada	0	0%
Total	54	100%

Em relação ao aprendizado dos conceitos apresentados na capacitação, 40 técnicos disseram ter obtido total compreensão dos mesmos, enquanto 12 consideraram ter obtido média compreensão dos conceitos. Dois técnicos não responderam à questão.

COMPREENSÃO DOS CONCEITOS	Freqüência	Percentual
Total compreensão	40	74,1%
Média compreensão	12	22,2%
Baixa compreensão	0	0%
Nenhuma apreensão dos conceitos	0	0%
Não respondeu	2	3,7%
Total	54	100%

Quanto ao palestrante, 43 técnicos consideraram-se muito satisfeitos com a palestra apresentada e 11 disseram-se satisfeitos.

PALESTRANTE	FREQÜÊNCIA	PERCENTUAL
Muito satisfeito	43	79,6%
Satisfeito	11	20,4%
Parcialmente satisfeito	0	0%
Insatisfeito	0	0%
Total	54	100%

Com relação à carga horária, 25 técnicos consideraram que ela foi adequada, enquanto 26 disseram ter sido parcialmente adequada e 3 a consideraram inadequada.

CARGA HORÁRIA	FREQÜÊNCIA	PERCENTUAL
Adequada	25	46,3%
Parcialmente adequada	26	48,1%
Inadequada	3	5,6%
Total	54	100%

Quanto aos recursos técnicos utilizados, como data show, painéis e quadros, 23 técnicos estavam muito satisfeitos, 27 satisfeitos e 4 parcialmente satisfeitos.

RECURSOS TÉCNICOS	FREQÜÊNCIA	PERCENTUAL
Muito satisfeito	23	42,6%
Satisfeito	27	50,0%
Parcialmente satisfeito	4	7,4%
Insatisfeito	0	0%
Total	54	100%

Já em relação ao espaço físico, 10 técnicos declararam-se muito satisfeitos e 25 satisfeitos, enquanto 14 ficaram parcialmente satisfeitos e 5 insatisfeitos com o espaço.

ESPAÇO FÍSICO	FREQÜÊNCIA	PERCENTUAL
Muito satisfeito	10	18,5%
Satisfeito	25	46,3%
Parcialmente satisfeito	14	25,9%
Insatisfeito	5	9,3%
Total	54	100%

Quanto à organização do evento, 22 técnicos consideraram-se muito satisfeitos, 28 satisfeitos e 4 ficaram parcialmente satisfeitos com a organização.

ORGANIZAÇÃO	FREQÜÊNCIA	PORCENTAGEM
Muito satisfeito	22	40,7%
Satisfeito	28	51,9%
Parcialmente satisfeito	4	7,4%
Insatisfeito	0	0%
Total	54	100%

9.4. CAPACITAÇÃO MENSAL DE GESTORES – MAIO

A capacitação para os gestores, realizada pelo Instituto Elo em parceria com a Spec/Seds, acontece na última semana de todos os meses. Esses encontros proporcionam a troca de experiências entre os núcleos, o acompanhamento das ações e dos resultados das políticas de prevenção à criminalidade e discussões sobre temas que contribuem para os desafios cotidianos destes profissionais. Realizada nos dias 27 e 28 de maio, a capacitação trouxe Frederico Couto Marinho, pesquisador do Crisp/UFMG, para expor o cenário do crime na atualidade, sob a perspectiva da segurança pública.

Programação completa:

27 de maio

- 9h – DAC – Supervisão dos gestores
- 10h - Coffee Break
- 10h30 - Dinâmica
- 12h - Almoço
- 13h – Apresia: Inclusão Termo de Parceria
- 15h30 - Coffee Break
- 16h – Programa de Reintegração Social
- 17h - Encerramento

28 de maio

8h - "O crime hoje - Visão de segurança pública e criminalidade nos tempos modernos"

Frederico Couto Marinho – Pesquisador do CRISP/UFMG

12h - Almoço

13h - Diretrizes da Superintendência de Prevenção à Criminalidade - Fabiana Leite

15h - Intervalo

15h30 – Diretoria de Articulação Comunitária - Filipe Galgani

16h – Programa de Mediação de Conflitos - Ariane Gontijo

16h45 – Encerramento

9.5. CAPACITAÇÃO MENSAL DE GESTORES – JUNHO

Nos dias 17 e 18 de junho, aconteceu a capacitação mensal para os gestores dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade, realizada pelo Instituto Elo em parceria com a Seds/Spec. Na ocasião, os gestores receberam o tema "Mobilização de Lideranças Comunitárias", ministrado pela Professora e pesquisadora Analise Jesus da Silva, graduada em História pela UFMG (1986), em Pedagogia pela UEMG (1984), mestre e doutora em Educação pela UFMG (2002 e 2007). Atualmente, atua em pesquisas dos campos da Didática, das Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs, da Juventude e da EJA. Atua principalmente nos seguintes temas: didática, jovens na educação de jovens e adultos, políticas públicas e reconhecimento étnico-cultural, TICs e juventude.

Programação completa:

18 de junho

8h30 – Supervisão dos gestores

9h30 – Palestra: Mobilização de Lideranças Comunitárias – Professora e Pesquisadora Analise da Silva. (Aberta à participação dos diretores e supervisores metodológicos dos Programas de Prevenção à Criminalidade - Ceapa, Reintegração Social do Egresso, Fica Vivo! e Mediação de Conflitos).

12h30 - Almoço

13h30 – Elo

15h45 – Intervalo

16h - Diretoria de Integração e Gestão de Núcleos – Rita Salomão

17h – Encerramento

19 de junho

9h – Fórum da Gestão: Intercâmbio de experiências entre os Núcleos de Prevenção à Criminalidade

11h – Diretoria do Fica Vivo!

12h - Almoço

14h – Fabiana Leite – Diretrizes da Superintendente de Prevenção à Criminalidade

17h - Encerramento

9.6. CAPACITAÇÃO MENSAL DE GESTORES – JULHO

Nos dias 29 e 30 de julho, realizou-se a última reunião mensal do segundo trimestre para os gestores. Neste mês, o primeiro dia da reunião aconteceu junto à capacitação metodológica do Programa Mediação de Conflitos, como solicitado pela Coordenação dos Gestores dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade da Spec/Seds.

Programação completa seguida pelos gestores:

29 de julho

9h – Técnicos dos NPCs Interior

11h – Almoço

13h – Palestra com Adolfo Braga Neto.

15h – Coffee break

15h30 – Continuação da palestra com Adolfo Braga Neto.

18h – Encerramento

30 de julho

9h - Diretoria de Articulação Comunitária / Supervisão de Gestores

10h15 - Intervalo

10h30 - Diretoria de Reintegração Social do Egresso

12h30 – Almoço

14h - Instituto Elo

15h30 - Encontro Técnico Intervenção Estratégica / Fica Vivo!

17h30 – Encerramento

10. CONCLUSÃO

O tema da gestão compartilhada exige um trabalho constante de reavaliação e monitoramento das ações desenvolvidas. As possibilidades reais de ampliação dessa forma de se fazer políticas públicas só podem ser delimitadas considerando as transformações recentes ocorridas nas relações entre Estado, Mercado e Sociedade Civil. Assim, diante desse novo paradigma, o Instituto Elo procura desenvolver seu trabalho expondo de forma clara e sistemática os resultados alcançados. Diante disso, a atual formatação das metas estabelecidas no programa de trabalho pactuado entre o Instituto Elo e a Secretaria de Estado de Defesa Social, através da Superintendência de Prevenção à Criminalidade, favorece a avaliação objetiva do desempenho da OSCIP no que se refere à execução das metas. Desse modo, a equação apresentada abaixo serve de referência didática para mensurar o nível de execução final do programa de trabalho no primeiro trimestre de 2008.

$$\text{NEPT} = \frac{\sum (\text{NI} \times \text{PI})}{\text{PI}}$$

Onde:

NEPT = Nível de execução do Programa de Trabalho

Σ = Somatório

NI = Notas dos Indicadores

PI = Pesos dos Indicadores

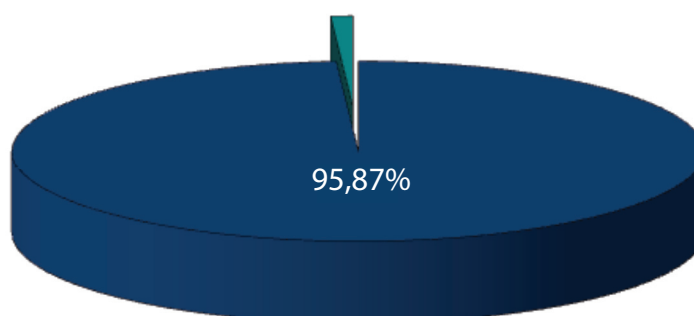
$$\frac{\text{NEP}_T = (G \times 1) + (C \times 1) + (D^1 \times 2) + (D^2 \times 2) + (N^1 \times 3) + (N^2 \times 3) + (N^3 \times 3) + (N^4 \times 3) + (P^1 \times 2) + (P^2 \times 2) + (P^3 \times 2) + (R^1 \times 1) + (R^2 \times 1) + (R^3 \times 1) + (V^1 \times 1) + (V^2 \times 1) + V^3 \times 1}{(1+1+2+2+3+3+3+3+2+2+2+2+1+1+1+1+1+1)}$$

$$\frac{\text{NEP}_T = 306,8}{32} = 9,5875$$

LEGENDAS, INDICADORES, NOTAS E PESOS PRESENTES NA FÓRMULA PARA O CÁLCULO DO NÍVEL DE EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE TRABALHO				
Indicadores do Programa de Trabalho		Nota	Peso	Nota x Peso
C1	Capacitações metodológicas para as equipe técnicas realizadas	10	1	10
C2	Capacitações para gestores realizadas	10	1	10
D1	Dias para reposição da equipe	10	2	20
D2	Dias para composição de equipe nova	10	2	20
N1	Número de atendimentos extrajudiciais em caso de conflito	8,5	3	25,5
N2	Número de penas e medidas alternativas incluídas	10	3	30
N3	Número de Egressos incluídos no Programa de Reintegração Social	7,6	3	22,8
N4	Número de Jovens em atendimento regular	9,5	3	28,5
P1	Percentual de participação dos técnicos nas capacitações metodológicas	10	2	20
P2	Percentual de participação dos Gestores nas capacitações metodológicas	10	2	20
P3	Percentual de técnicos acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias	10	2	20
P4	Pesquisa de satisfação com os beneficiários realizadas	10	2	20
R1	Relatório de Visitas de intercâmbio entregue	10	1	10
R2	Relatórios de análise dos números de atendimentos apresentados	10	1	10
R3	Relatório de supervisão metodológica apresentado	10	1	10
V1	Visitas de intercâmbio realizadas	10	1	10
V2	Visitas para acompanhamento do plano de melhorias	10	1	10
V3	Visitas de Monitoramento para o acompanhamento do Plano de Metas realizadas	10	1	10
Total		175,6	32	306,8

Considerados os indicadores relativos ao segundo trimestre do ano de 2008 (Maio-Julho) apreendemos através do desenvolvimento da fórmula acima um nível de execução do programa de trabalho de 9,5875 pontos, que equivale em percentual a 95,87% de execução das metas, conforme descreve o gráfico abaixo:

**Nível de execução do programa de Trabalho
2º Trimestre de 2008**



*Relatório de **Comunicação***

Relatório Trimestral de Comunicação

A assessoria de comunicação do Instituto Elo finalizou o trimestre de maio, junho e julho, incorporando à parceria novas ferramentas e aperfeiçoando as já existentes, em busca da melhoria do trabalho da instituição com o seu público parceiro. Para isso, no mês de maio, o departamento aplicou em todos os Núcleos de Prevenção à Criminalidade (NPCs) do estado de Minas Gerais o questionário de comunicação, que apontou as potencialidades e falhas do processo comunicacional do Instituto, assim como a efetividade das ferramentas utilizadas pelo departamento.

Os resultados apresentados pela pesquisa culminaram na reformulação do site e jornal do Instituto Elo, maior presença e apoio da assessoria de comunicação aos Núcleos de Prevenção à Criminalidade, além da elaboração do novo fluxo de comunicação entre as assessorias do Instituto e da Secretaria de Estado de Defesa Social de Minas Gerais (Seds), em parceria com a Superintendência de Prevenção à Criminalidade (Spec).

PESQUISA DE COMUNICAÇÃO INTERNA:

Aplicada de 20 de junho a 15 de julho de 2008, a pesquisa surgiu da necessidade de orientar o trabalho de comunicação do Instituto Elo com o seu público interno. Para isso, o questionário de avaliação foi elaborado tendo por base os objetivos e as expectativas do Instituto. Sendo assim, a pesquisa foi dividida em três partes: dados pessoais, informações institucionais do Instituto Elo (questões fechadas e abertas) e informações sobre os processos de comunicação da instituição. O trabalho contou com a expertise do departamento de monitoramento na validação dos questionários de avaliação antes de sua aplicação e, finalmente, na tabulação dos dados obtidos.

SITE DO INSTITUTO ELO:

Munidos do resultado da pesquisa, a equipe de comunicação iniciou, no mês de julho, a reformulação do site da instituição, incorporando novo layout e, sobretudo, novas ferramentas que facilitaram e agilizaram a navegação do usuário. Dentre as principais mudanças estão a ferramenta de busca, o Google Maps, Google Analytics e o fórum de discussão. Outra alteração, que visa solucionar as demandas apontadas pela pesquisa, é a otimização do tempo de publicação das matérias no site



da Oscip. Para isso, foi implementado no último trimestre o prazo máximo de 2 (dois) dias úteis para apuração, redação e publicação das matérias no site, atendendo o dinamismo necessário a esse meio.

Ferramenta de busca: visando a resolução de uma das principais demandas dos parceiros do Instituto, apontados pela pesquisa, a assessoria de comunicação incorporou ao site a ferramenta de busca. Presente em destaque no site, tal ferramenta otimizou o tempo de pesquisa do usuário, agilizando sua navegação. Este recurso, de fácil acesso, permite a busca de frases completas ou palavras-chave que conduzam o internauta ao assunto desejado de forma mais rápida.

Google Maps: Também apontado pela pesquisa como demanda recorrente dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade e parceiros do instituto, a localização dos NPCs foi facilitada pela assessoria de comunicação, através da ferramenta Google Maps. O novo recurso permite que o usuário visualize a localização correta do núcleo, seus acessos e pontos de referência. Dessa forma, a ferramenta auxilia o usuário no planejamento de seu trajeto até o NPC, proporcionando a possibilidade de ele traçar sua rota até o núcleo desejado, escolhendo o ponto de partida e o destino.

Google Analytics: Incorporado no mês de maio, o Google Analytics permite que a assessoria de comunicação do Instituto Elo quantifique e qualifique os acessos ao site da instituição. A ferramenta garante que o Instituto visualize qual cidade provém o acesso, assim como o tempo de permanência do visitante no site, páginas mais visualizadas, além do caminho utilizado pelo internauta até o seu acesso ao site da Oscip. Desde a instalação da ferramenta, a assessoria realiza consultas diárias que resultam em relatórios semanais e mensais sobre o acesso ao sítio.

Fórum: Previsto para ser lançado ao final do mês de agosto, o fórum de discussão permitirá uma maior interação do internauta, de qualquer lugar do mundo, com o Instituto Elo e seus parceiros. Para tanto, foram criados seis fóruns de discussão, sendo quatro deles destinados a cada um dos Programas de Prevenção à Criminalidade do Governo de Minas Gerais, co-geridos pelo Instituto em parceria com a Spec/Seds. No restante dos fóruns serão discutidos temas livres, propostos pelos usuários, com a condição que se concentrem no ramo de atuação da instituição.

JORNAL FOLHA DO INSTITUTO:

Sob nova marca e posicionamento, a comunicação do Instituto Elo iniciou, nos meses de maio e junho, a reformulação gráfica do maior produto da assessoria de comunicação: o Jornal da Elo, agora, Folha do Instituto. O informativo, além da mudança do nome, passou por uma completa reformulação gráfica, sem perder o dinamismo e o conteúdo, que foram bem avaliados pelos entrevistados durante a pesquisa de comunicação. A partir da edição de julho, o informativo passa a ter o formato A4, com duas dobras e seis páginas. A mudança facilita o transporte e a mobilidade no manuseio do jornal, o que, conseqüentemente, favorece a leitura das matérias, uma vez que o mesmo pode ser facilmente lido em qualquer lugar.

A produção tem início, normalmente, na primeira semana do mês, quando a assessoria entra em contato com os Núcleos de Prevenção à Criminalidade (NPCs) e com as equipes da sede do Instituto Elo, da Superintendência de Prevenção à Criminalidade (Spec) e da Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado de Defesa Social (Seds) para levantar sugestões de pautas. O contato, desde o mês de maio, é realizado através da ronda. Nesse processo, um jornalista do Instituto entra em contato telefônico com todos os NPCs do estado para levantar as pautas, que são repassadas à uma segunda jornalista, que, em visita aos NPCs, finaliza a apuração. Uma vez aprovadas em reunião de pauta, o departamento dedica as duas semanas seguintes ao trabalho de apuração e redação, o que inclui entrevistas, busca de informações, cobertura de eventos e produção de fotos. Ao final da redação dos textos, inicia o trabalho de edição - que segue critérios de linguagem jornalística -, a diagramação do jornal e o tratamento das fotos.

Após a revisão final de todo o material, o jornal é enviado para impressão em gráfica - de menor preço apresentado - contratada pelo Instituto. Ao final, a equipe prepara o mailing dos parceiros e a distribuição do informativo a seu público alvo. Nesse momento, também é de responsabilidade da assessoria, a publicação da nova edição do jornal no site do Instituto Elo, ampliando o alcance do informativo. Imediatamente finalizado todo o processo de produção e envio da publicação, é iniciado um novo ciclo de confecção do informativo para o mês seguinte.

APOIO AOS NPCs (PARCERIA INSTITUTO ELO, SPEC E ASCOM/SEDS):

Resultado da parceria entre o Governo de Minas e o Instituto Elo, por meio da Superintendência de Prevenção à Criminalidade (Spec), os Núcleos de Prevenção à Criminalidade (NPCs) tiveram no



último trimestre uma maior presença e apoio da assessoria de comunicação do Instituto. Através de visitas programadas e contatos diários, o departamento buscou, em parceria com a Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado de Defesa Social (Ascom/Seds), auxiliar os gestores e técnicos no planejamento e execução de eventos, redação de textos e criação de peças de divulgação de projetos demandados em seus núcleos. Nesse período, a assessoria atendeu a oito núcleos de todo o estado.

Núcleos atendidos no trimestre de maio, junho e julho:

- **Juiz de Fora:** Foram criados os certificados da I Oficina de Cultura da Paz e Direitos Humanos, realizado pelo NPC do município;
- **Montes Claros:** Criação do Convite para o II Seminário Municipal de Prevenção à Criminalidade;
- **Morro Alto:** Criação dos Certificados do projeto “Inclusão Digital”;
- **Morro das Pedras:** Criação de banners para os projetos “Fala Bem Morro”, “Mulheres Saudáveis e Felizes” e “Coobras”. Além disso, a assessoria de comunicação, através do departamento de Relações Públicas, auxiliou no planejamento e elaboração do evento de inauguração do novo espaço do NPC do Morro das Pedras;
- **Nova Contagem:** Criação da marca do projeto “Movimento”, que visa promover um espaço informativo e de discussão sobre os temas: direitos e garantias fundamentais, prevenção à criminalidade e relações familiares; utilizando a técnica da dança para abordar temas relativos à afetividade e relações humanas, com vistas à redução da violência de gênero. Além disso, foram desenvolvidos banners e faixas para o projeto “Mediação Itinerante”.
- **Ribeiro de Abreu:** Criação e diagramação do catálogo de grupos e entidades locais ligadas ao NPC da região. Também foram desenvolvidos os certificados da capacitação metodológica, além da marca do projeto “Mais Sabor Para a Vida”, que visa fomentar a cultura de resolução pacífica de conflitos às mulheres atendidas pelo Programa Mediação de Conflitos.
- **Sabará:** Criação do convite para o aniversário de 1 (hum) ano do NPC na região.
- **Uberaba:** Criação do convite, pasta e crachá para o I Encontro com Instituições Locais.

*Relatório do **Departamento Pessoal***

1. ÍNDICE DE ROTATIVIDADE – TURNOVER

A rotatividade de pessoal, também conhecida por turnover, é o registro de demitidos em uma organização. Atualmente, com o maior investimento das organizações em áreas de recursos humanos e gestão de pessoas, tem sido freqüente a avaliação das principais causas que levam os funcionários a saírem de uma empresa e também quais os fatores que levam a instituição a demiti-los.

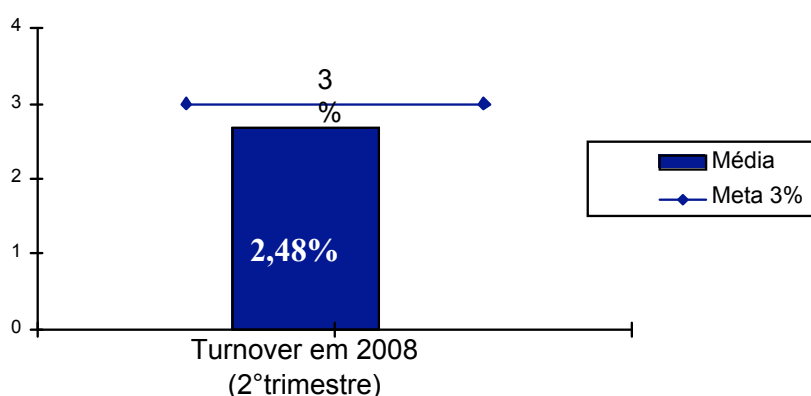
Ao analisar a importância desse controle, o Instituto Elo vem desenvolvendo pesquisas sobre o índice de rotatividade de seus funcionários. De acordo com uma pesquisa realizada em 101 empresas, concluiu-se que a meta ideal de rotatividade deveria oscilar em torno de 3%. A partir desse dado, o Instituto Elo trabalhou a análise de rotatividade dos funcionários.

O Departamento Pessoal concluiu que o índice de rotatividade do Instituto Elo foi de 2,58%, conforme levantamento do 2º trimestre de 2008 e comparativo com o 1º trimestre de 2008. O número alcançado – próximo a meta pesquisada – não nos permite prescindir de esforços sistemáticos, no sentido de tornar o corpo de funcionários cada vez mais eficiente, pois estável. Mas nos permite perceber os bons indicadores nos processos de formação e capacitação da equipe.

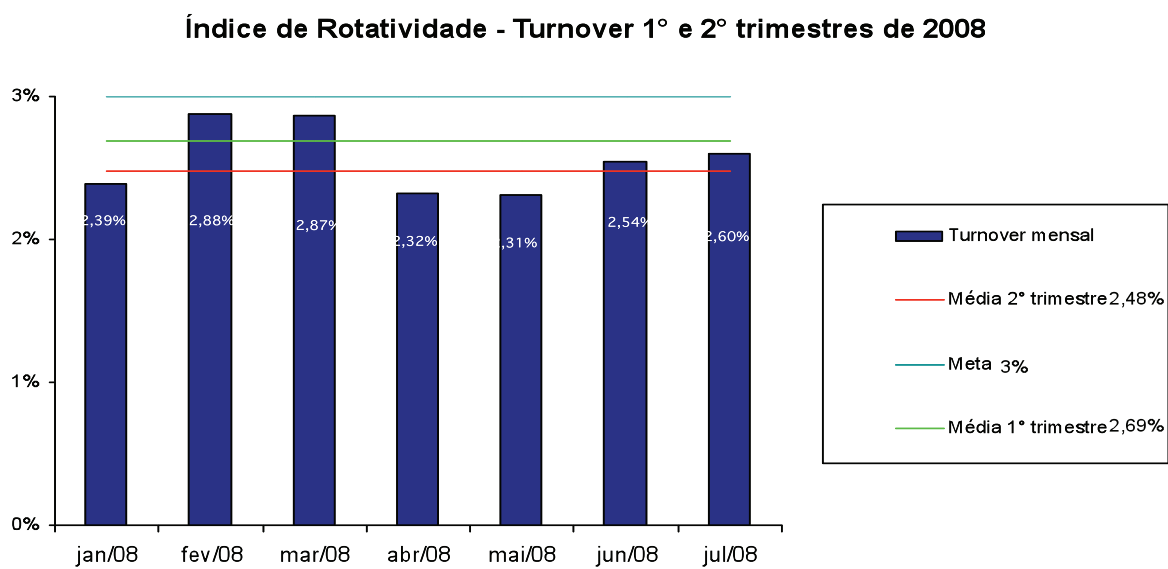
1. Turnover - Comparativo 1º trimestre e 2º trimestre de 2008:

Índice de Rotatividade		
Períodos	Média	Meta
Turnover 1º Trimestre de 2008	2,69%	3%
Turnover 2º Trimestre de 2008	2,48%	3%

Cumprimento de Metas - Turnover - 2º Trimestre 2008



1.1. Turnover - Freqüência mensal



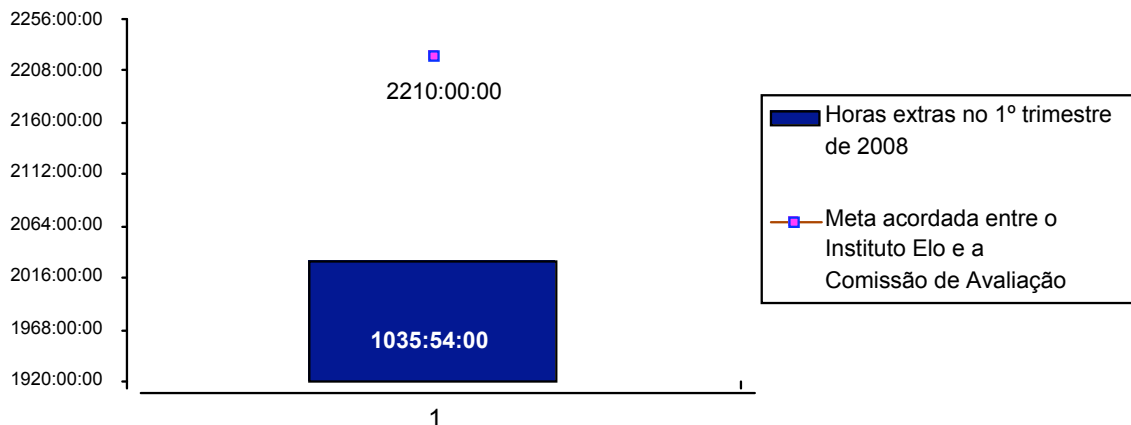
2. Controle de Horas-Extras:

Considerando o acordo estabelecido entre o Instituto Elo e a SPEC para o controle das horas extras, ficou definido o limite máximo de 10 (dez) horas-extras por funcionário. O número total de funcionários hoje vinculados ao Instituto Elo é de 221 (duzentos e vinte e um) e temos o valor de 2210:00;00 horas extras (Nº. total de funcionários x 10) como ponto limítar a não ser ultrapassado. Por isso, sendo o número total de horas-extras realizadas no 2º trimestre de 2008 igual a 1035:54;00, o Instituto Elo cumpriu adequadamente o acordo.

Cumprimento do acordo estabelecido entre o Instituto Elo e a Comissão de Avaliação para o controle de Horas- extras dos Funcionários	
Meta acordada entre o Instituto Elo e a Comissão de Avaliação	Horas-extras no 2º trimestre de 2008
2210:00:00	1035:54:00

Cumprimento do acordo estabelecido entre o Instituto Elo e a Comissão de Avaliação para o controle de Horas-extras dos funcionários

Horas- extras no 2º trimestre de 2008



*Relatório de **Recursos Humanos***

Relatório Trimestral de Comunicação

O relatório das atividades realizadas pelo Recursos Humanos no primeiro trimestre do ano é baseado nos Indicadores de Resultados e Indicadores de Processos que constam no Programa de Trabalho/2008 do Instituto Elo.

Indicadores de Resultado

Composição e Reposição de equipe

Dias para reposição de equipe e dias para composição de equipe nova

O Recursos Humanos do Instituto Elo tem como meta para a reposição de equipe, ou seja, a substituição de um gestor e/ou técnico, um prazo menor ou igual a 15 dias úteis. Para a composição de equipe nova, ou seja, abertura de vaga para gestor e/ou técnicos, o prazo é de 30 dias úteis.

Com o objetivo de realizar as substituições e sanar as aberturas de vagas, o Instituto Elo trabalha com um banco de reservas de candidatos aprovados nos processos seletivos. Diante disso, no segundo trimestre foram realizados os seguintes processos seletivos:

1. Processo Seletivo para Gestor dos NPCs de Belo Horizonte – Serviço Social, Direito e Psicologia – com a colaboração da Diretora Liliam;
2. Processo Seletivo para Técnicos Sociais do programa Fica Vivo! – Área de Humanas – com a colaboração da supervisora Vera Vilela;
3. Processo Seletivo para Técnicos Sociais dos programas Fica Vivo!, Ceapa e Egresso - Serviço Social, Psicologia e Direito – Cidade de Uberlândia – com a colaboração da supervisora Daniela Tiffany;
4. Processo Seletivo para Técnicos Sociais do programa Ceapa e Egresso – Psicologia, Direito e Serviço Social – com a colaboração do supervisor Rodrigo Xavier;
5. Processo Seletivo para Técnicos Sociais do programa Mediação – Psicologia, Direito e Serviço Social – com a colaboração da supervisora Giselle Correa;
6. Processo Seletivo para Técnicos Sociais e Estagiários sociais dos programas Mediação, Ceapa, Egresso e Fica Vivo! – Psicologia, Direito e Serviço Social – cidade de Montes Claros, com a colaboração do

supervisor Rodrigo Xavier;

7. Processo Seletivo para Estagiários sociais dos programas Mediação, Ceapa, Egresso e Fica Vivo! – Psicologia, Direito e Serviço Social – com a colaboração do supervisor Rodrigo Xavier, Ângela Maria e Caroline Akemi;
8. Processo Seletivo para Estagiários sociais dos programas Ceapa e Egresso – Psicologia, Direito e Serviço Social – cidade de Juiz de Fora, com a colaboração do gestor Flávio Sereno;
9. Processo Seletivo para Técnicos Sociais dos programas Ceapa e Egresso – Psicologia, Direito e Serviço Social – com a colaboração do supervisor Rodrigo Xavier e da supervisora Daniela Tiffany;
10. Processo Seletivo para Técnicos Sociais do programa PPCAAM – Psicologia, Direito e Serviço Social – com a colaboração da coordenadora financeira Inalva;
11. Processo Seletivo para Estagiários sociais dos programas Ceapa e Egresso – Psicologia, Direito e Serviço Social – cidade de Juiz de Fora, com a colaboração do gestor Flávio Sereno;
12. Processo Seletivo para Estagiários sociais dos programas Mediação, Ceapa, Egresso e Fica Vivo! – Psicologia, Direito e Serviço Social – com a colaboração do supervisor Rodrigo Xavier, Ângela Maria e Caroline Akemi;
13. Processo Seletivo para Motorista e Auxiliar de Serviços Gerais do programa PPCAAM, com a colaboração da coordenadora financeira Inalva;
14. Processo Seletivo para Técnicos Sociais do programa PPCAAM – Psicologia, Serviço Social, Pedagogia e Ciências Sociais – com a colaboração da coordenadora financeira Inalva;

No período citado, o Recursos Humanos recebeu 13 (treze) requisições de pessoal para substituição de gestores e/ou técnicos. A média geral para a reposição foi de 8,92 dias, abaixo da média determinada no plano de trabalho. Para a composição de equipe nova, o Recursos Humanos recebeu 8 (oito) requisições de pessoal. A média geral pra essas reposições foi de 9,37 dias, também abaixo da média determinada no plano de trabalho.

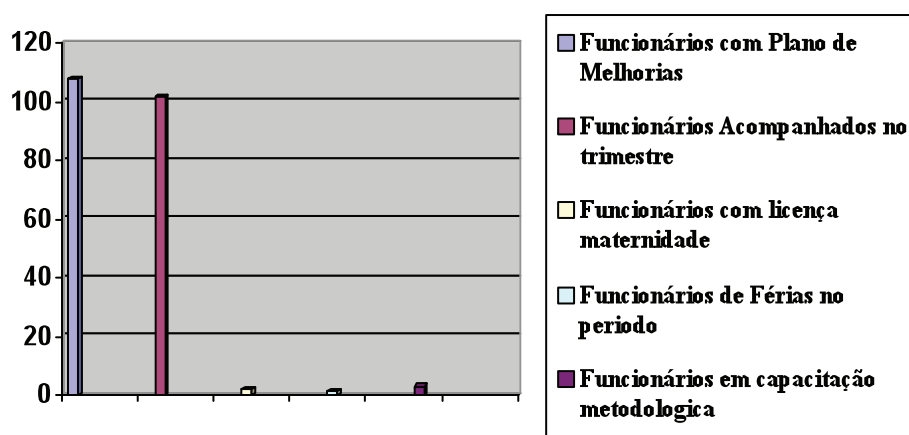
Desempenho da equipe técnica

Percentual de técnicos acompanhados no desenvolvimento e aprimoramento do plano de melhorias

O Recursos Humanos realizou visitas a todos os Núcleos de Prevenção à Criminalidade (NPCs) no segundo trimestre para acompanhar o Plano de Melhorias realizado em Outubro de 2007. O objetivo do acompanhamento nesta segunda visita é identificar se o gestor e/ou técnico iniciou a melhoria das competências apontadas por ele e por seu gestor na avaliação de desempenho. Também, o Recursos Humanos pôde identificar como as melhorias estão facilitando e melhorando a execução do trabalho no NPC.

O acompanhamento foi realizado com todos os funcionários que elaboraram a avaliação de desempenho. Constam no quadro de funcionários 108 (cento e oito) pessoas, entre gestores e técnicos, presentes atualmente no Instituto Elo, que tiveram o seu Plano de Melhorias elaborado. A meta estabelecida é que, no mínimo, 80% (oitenta por cento) dos funcionários acompanhem o seu Plano de Melhorias. Para o período citado, a porcentagem foi de 94,44%, o que significa noventa e quatro funcionários acompanhados. Deste número, foram contados uma funcionária em férias, duas em licenças maternidades e três funcionários que estavam participando de capacitação metodológica.

A meta estabelecida é que, no mínimo, 80% (oitenta por cento) dos funcionários acompanhem o seu Plano de Melhorias. Para o período citado, a porcentagem foi de 94,44%, o que significa noventa e quatro funcionários acompanhados. Deste número, foram contados uma funcionária em férias, duas em licenças maternidades e três funcionários que estavam participando de capacitação metodológica.



Pode-se constatar que os NPCs com gestores locais, que acompanham os técnicos no dia a dia, que as informações estão melhor distribuídas e a comunicação é mais efetiva. O gestor local consegue dar melhor suporte à equipe frente às suas necessidades e demandas interinstitucional e intergrupar, bem como, acompanhar a evolução do Plano de Melhorias de cada funcionário de sua equipe técnica.

Indicadores de Processo

Formação, Capacitação e Avaliação de Equipes Técnicas

Visitas de Acompanhamento do Plano de Melhorias

O Recursos Humanos realizou visitas a trinta e um núcleos para o acompanhamento do Plano de Melhorias no segundo semestre. As mesmas foram agendadas no início do mês de Maio, para a realização em Junho e Julho. O acompanhamento ocorreu individualmente e, logo em seguida, foram reunidos todos os funcionários do NPC para uma aproximação com o setor.

Nessas visitas, além de acompanhar o Plano de Melhorias, foram esclarecidas dúvidas, entregues comunicados e pôde-se perceber uma aproximação por parte dos gestores e/ou técnicos, relativas aos conhecimentos dos procedimentos internos do Instituto Elo.

Data da Requisição	Data da Rescisão	NPC	PROGRAMA	AREA	DIAS UTILIZADOS PARA REPOSIÇÃO/METAS	NOVO COLABORADOR	DATA DE INICIO
22/04/2008	22/04/2008	BH/CENTRO	CEAPA E EGRESSO	PSICOLOGIA	10/<15	VLADIMIR NANI	09/05/2008
09/04/200	09/04/2008	UBERLÂNDIA	CEAPA	SERVIÇO SOCIAL	10/<15	CAMILA MAXIMIANO	02/05/2008
29/05/2008	29/05/2008	MORRO DAS PEDRAS	FICA VIVO!	PSICOLOGIA	14/<15	FLAVIA GOULART	18/06/2008
04/06/2008	04/06/2008	TAQUARIL	FICA VIVO!	PSICOLOGIA	11/<15	GUILHERME MENDONÇA	18/06/2008
10/06/2008	10/06/2008	UBERLÂNDIA	CEAPA E EGRESSO	DIREITO	10/<15	LILIAN MACEDO	23/06/2008
10/06/2008	10/06/2008	UBERLÂNDIA	CEAPA E EGRESSO	PSICOLOGIA	10/<15	ADRIANA FRANCISCA	23/06/2008
11/06/2008	11/06/2008	JARDIM FELICIDADE	FICA VIVO!	PEDAGOGIA	6/<15	JULIANA DAS GRAÇAS	18/06/2008
16/06/2008	16/06/2008	UBERLÂNDIA	EGRESSO	SERVIÇO SOCIAL	15/<15	DANIELE VASCONCELOS	04/07/2008
23/06/2008	23/06/2008	CONTAGEM	CEAPA	SERVIÇO SOCIAL	8/<15	RAFAELA PEREIRA COSTA	02/07/2008
23/06/2008	23/06/2008	RIBEIRÃO DAS NEVES	CEAPA	DIREITO	10/<15	MOYARA ESTANISLAU	04/07/2008
25/06/2008	23/06/2008	BARREIRO	MEDIAÇÃO	PSICOLOGIA	12/<15	GABRIELA NUNES	10/07/2008
08/07/2008	08/07/2008	NOVA CONTAGEM	MEDIAÇÃO	DIREITO	5/<15	ADRIANA APARECIDA BRITO	14/07/2008
08/07/2008	08/07/2008	CABANA	MEDIAÇÃO	PSICOLOGIA	5/<15	NILMARA MIRANDA	14/07/2008

Média Geral de Reposição de Pessoal - Gestores e Técnicos		
Média de dias	Total de Requisições	Média Geral
116	13	8,92

Data da Requisição	Data da Rescisão	NPC	PROGRAMA	AREA	DIAS UTILIZADOS PARA REPOSIÇÃO/METAS	NOVO COLABORADOR	DATA DE INICIO
12/05/2008	Abertura de vagas	BH/CENTRO	CEAPA E EGRESSO	PSICOLOGIA	8/ <30	BRUNA AFONSO GIBIM	21/05/2008
04/06/2008	Abertura de vagas	BH	GESTOR	PSICOLOGIA	5/ <30	FIDIAS GOMES	10/06/2008
04/06/2008		BH	GESTOR	PSICOLOGIA	5/ <30	RAFAELA NAVES	10/06/2008
09/06/2008	Abertura de vagas	VENDA NOVA	FICA VIVO	PSICOLOGIA	21/ <30	DANIELE KELLY	08/07/2008
20/06/2008	Abertura de vagas	MONTES CLAROS	MEDIAÇÃO	PSICOLOGIA	12/ <30	LAYLA FABIANA	08/07/2008
20/06/2008	Abertura de vagas	MONTES CLAROS	MEDIAÇÃO	DIREITO	8/ <30	CARLOS LEONARDO CANGUSSU	01/07/2008
20/06/2008	Abertura de vagas	MONTES CLAROS	FICA VIVO	SERVIÇO SOCIAL	8/ <30	JULIANA SOARES	01/07/2008
20/06/2008	Abertura de vagas	MONTES CLAROS	FICA VIVO	PSICOLOGIA	8/ <30	ANGELA ROSE GONÇALVES	01/07/2008

Média Geral de Novas Vagas – Gestores e Técnicos		
Média de dias	Total de Requisições	Média Geral
75	8	9,37